Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 12

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes........ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 15.

O dr. Campos Salles assignou hoje um decreto expedindo novo regulamento para o corpo de saúde da armada.

Rio, 15.

O inspector de fazenda Proença Gomes, que actualmente acha-se na Bahia, irá em commissão ao Estado de Sergipe, afim de ahi examinar as repartições federaes dependentes do ministerio da fazenda.

Rio, 15.

O marechal Mallet regressou de Lorena, no Estado de S. Paulo, onde fora examinar os terrenos offertados pelo barão de Bocaina, em que vae ser construido o sanatorio para soldados tuberculosos.

S exc. aproveitou a opportunidade para estudar a conveniencia da montagem de uma fabrica de polvora sem fumaça nestes terrenos, que dizem se prestar bem para este fim porque têm cochoeiras que podem ser aproveitadas como força-motriz.

O marechal Mallet foi recebido pelos representantes do dr. Campos Salles, varios generaes e muitos officiaes do exercito.

Rio, 15.

O dr. Godofredo Cunha, juiz federal, concedeu *habeas-corpus* preventivo em favor de José Malafaia, autor do roubo de 25:000.000 descoberto na estrada de ferro Central do Brasil.

Rio, 15.

Será nomeado para servir na guarnição desse Estado o pharmaceutico João da Costa Ferreira.

Rio, 15.

Deram-se hoje dois casos e dois obitos de peste bubonica.

Rio, 15.

O marechal Mallet e sua comitiva voltaram hoje de Lorena.

Ficou resolvido que o sanatorio seja installado na planicie—*Lacrinhas*.

A fabrica de polvora sem fumaça será construida no *Alto de Bemfica*.

Neste logar ha poderosas cachoeiras que serão aproveitadas para tanger a turbina motora da fabrica.

Os trabalhos de construcção, quer do sanatorio, quer da fabrica, serão iniciados dentro em breve.

O marechal Mallet foi recebido com grandes festas.

Rio, 15.

Está nomeado commandante da Escola de aprendizes marinheiros d'ahi o 1º tenente Frederico da Cruz Secco.

Rio, 15.

Realisou-se hoje uma demorada conferencia entre o ministro do exterior dr. Olyntho de Magalhães e o plenipotenciario chileno dr. Anselmo Hevia Riquelme.

Na conferencia tratou-se de modificar o tratado de commercio celebrado entre o Brasil e o Chile.

As modificações propostas foram no sentido de ser possivel que os assucares brasileiros, principalmente os d'ahi, obtenham melhor collocação nos mercados chilenos.

O ministro chileno declarou saber que o seu governo está disposto a attender o pedido do Brasil.

No vapor *Oropesa* seguiram hoje para Valparaiso amostras de assucar de Pernambuco.

Rio, 15.

O cambio fechou a 12 7/32.

Bahia, 15.

Por motivo futil, Maria Marcionilla, residente na rua da Alameda n. 17, assassinou o seu amante Lino da Conceição.

Bahia, 15.

Procedente de Cadix arribou a este porto a barca italiana *Catenna Alcine*.

S. Paulo, 15.

Foi descoberto um roubo na Repartição dos Correios.

Do cofre respectivo subtrahiram cartas registradas contendo valores na importancia de quatorze contos.

S. Paulo, 15.

O general Glycerio está percorrendo os municipios do interior do Estado.

Parece que trabalha em favor da candidatura presidencial do dr. Rodrigues Alves, concitando os seus amigos a votarem no actual presidente do Estado.

S. Paulo, 15.

A Platéa, occupando-se da eleição presidencial, diz que o dr. Rodrigues Alves resolveu deixar o governo do Estado no principio do mez de fevereiro.

Curityba, 15.

Está imminente um combate entre tropas deste Estado e do de Santa Catharina.

O governador, tendo recebido confirmação do facto de haverem seguido de Florianopolis 70 praças com o intuito de invadir o territorio á margem esquerda do rio *Preto*, ordenou a partida immediata, e para o mesmo logar, de uma ala do regimento de segurança.

Esta força vai commandada por Joaquim de Azevêdo e tem ordem de impedir por todos os meios a projectada invasão das tropas catharinenses.

Seguio tambem com a força o dr. chefe de policia.

EXTERIOR

Londres, 15.

Perdeu-se no estreito Solent o vapor *Bracmascastle*.

Roma, 15.

E' melindroso o estado do Papa Leão XIII.

Hontem S. S. teve um desmaio, que pôz em sobresalto todo o pessoal do Vaticano.

O dr. Lapponi conserva-se á sua cabeceira.

Madrid, 15.

Guarda o leito, por ter sido atacada de uma congestão cerebral, a infanta Christina.

E' grave o seo estado.

Berlim, 15.

O Chile continúa a adquirir grande cópia de armamento nésta cidade.

Os seus emissarios fecharam negocio para a compra de vinte milhões de cartuchos apropriados ás carabinas Mauser, sob a condição de serem entregues até o fim do anno.

Buenos Ayres, 15.

O general Roca pedio licença ao Congresso afim de ausentar-se desta cidade.

Mexico, 15.

Continúa incandescente a discussão provocada pela questão da arbitragem ampla e obrigatoria entre as nações americanas.

Os delegados de Venezuela retiraram-se do Congresso, excusando-se assim de tomar parte no debate e votar esta questão.

Os delegados chilenos dirigiram moção aos Estados-Unidos e ao Mexico concitando-os a exercer sua influencia no *Congresso*, no sentido de ser approvada não a arbitragem ampla e obrigatoria, mas o arbitramento nos termos da convenção de Haya.

Santiago, 15.

E' crença geral que o sr. Carlos Concha Subercasseaux, ministro chileno na Argentina será substituido.

Santiago, 15.

Os delegados chilenos ao *Congresso Pan-Americano* telegrapharam ao governo contestando a gravidade do incidente havido no citado Congresso, por occasião de ser votada a arbitragem ampla e obrigatoria.

Os telegrammas recebidos do Mexico diziam que elles, retirando-se do Congresso, tinham insultado o governo mexicano ao qual chamaram *governo chicanista*.

E' isto o que elles contestam.

Santiago, 15.

Continúam os preparativos para as festas em honra do Brasil.

Por occasião dos festejos terá logar a inauguração da praça que tem o seo nome.

Será offerecido um sumptuoso banquete ao maestro brasileiro dr. Costa Motta.

Além disto haverá uma passeata popular.

Santiago, 15.

A esquadra seguio para o porto militar de Talcahuano.

AVULSO

Maranhão, 15.

No vapor *Pernambuco*, sahido do Rio no dia dez, embarcou com destino a este Estado, o senador Benedicto Leite, benemerito chefe do partido republicano.

Seus amigos preparam-se para recebel-o com deslumbrantes festejos, significativos do alto apreço e do prestigio de que gosa no Estado.

Haverá, no palacio do governo, um sumptuoso banquete, que o partido lhe offerece.

Redacção do *Federalista*.

O BANQUETE PAN-AMERICANO

O Mexico era, sem duvida, o paiz mais apropriado para séde do Congresso Pan-Americano.

Foi no Mexico que Napoleão III pretendeu apoiar-se para desacreditar as instituições norte-americanas e enfraquecer a agricultura, a industria e o commercio da grande republica do norte.

Illudiu-se completamente, porque o Mexico durante quatro annos oppoz heroica resistencia aos seus planos de dominação, e deste modo conseguiu livrar de uma vez para sempre o continente americano das garras do despotismo europeu.

Guarda deste patrimonio de gloria, nenhum logar na America existia mais digno para reunião do Congresso Pan-Americano do que a patria de Juarez.

Com o advento de Theodoro Roosevelt no governo dos Estados-Unidos se póde dizer que está ganha a batalha da paz contra o direito da guerra, e celebrando com esplendorosas festas a reunião do Congresso Pan-Americano os Mexicanos têm razão para orgulhar-se, porque trata-se do maior acontecimento dos ultimos tempos. Conforme se exprimiu o representante mexicano Alfredo Chavero: «A America disse—Faça-se a paz e a paz foi feita.»

O Mexico se impoz á admiração e é digno do reconhecimento de todos os trabalhadores do pensamento, porque de todas as idéas felizes nenhuma existe mais nobre, mais generosa e mais fecunda do que a que o Congresso Pan-Americano tem em vista.

Era elevado, e por isso mesmo difficil de executar; mas o presidente Porfirio Diaz soube vencer todos os obstaculos, mesmo a indifferença dos scepticos, e encaminhar todos os povos americanos para os novos horisontes da paz internacional.

Assim, não admira que o grandioso da eloquencia viesse coroar o esplendor das festas. Em seguida publicamos os dous brilhantes discursos, que pronunciaram o sr. Alfredo Chavero, delegado mexicano, offerecendo o banquete, e o sr. José Hygino, nosso representante, agradecendo a fidalga hospitalidade.

«Srs. delegados, disse o sr. Alfredo Chavero: Honra insigne é para mim levantar a voz em nome da Delegação Mexicana para offerecer-vos este banquete, como prova de nossa sympathia, de nossa estima e nosso affecto.

Viestes á nossa patria para uma obra meritoria: para formar o direito internacional americano, sobre a triplice e indestructivel base da justiça, do progresso e da liberdade.

O Mexico sente-se orgulhoso de vêr reunidos na sua Capital os delegados de todas as republicas de um continente: successo transcendental e importantissimo, jámais antes registrado nos annaes da America.

Trouxe-nos sem duvida o desejo de estreitar os laços de confraternidade americana, de regular interesses mutuos e alcançar, pela união, a prosperidade e a força; estou, porém, que vos movem tambem outro sentimento, a nós mais grato: a bôa vontade, para com o Mexico, das republicas por vós tão dignamente representadas. E isto ainda mais nos desvanece, porque vós todos unidos sois um mundo.

Esta bôa vontade explica-se naturalmente pela identidade de origem e identidade de idioma nas acções da America Central e da America do Sul. Temos os mesmos costumes, os mesmos ideaes de raça, e á latina pertencem tambem os idiomas do Brasil e de Haiti; sentimos o mesmo, pensamos o mesmo e ao mesmo aspiramos; e se o idioma é a prova mais patente da autonomia de um povo, nosso idioma determina uma autonomia solidaria.

Aos Estados Unidos prendem-nos a igualdade de instituição e a communidade de interesses, mas ainda mais estreitamente, um laço historico, que nada poderá romper.

A Republica do Norte assombrava a Europa com os seus progressos realisados em menos de um seculo de existencia independente; e a sua industria e commercio, sempre crescentes, já despertavam inveja quando os Estados do Sul se rebellaram para separar-se da União Americana.

Então, teve Napoleão III uma idéa, a que chamou a maior do seu reinado; invadir o Mexico e apoiar os Estados separatistas para dest'arte conseguir o descredito das instituições republicanas e o desmembramento da grande Republica do Norte, com o que muito enfraquecidos ficariam a sua industria, o seu commercio e o seu poderio.

Parecia-lhe facil empresa: as suas instrucções a Forey cifraram-se em dizer: *Vite et bien*, depressa e bem. Se se tivesse realisado, fôra certamente a idéa mais grandiosa do seu reinado. O Mexico, porém, resistiu heroicamente por mais de quatro annos, e os Estados Unidos tiveram uma olympiada de tregua para vencer a rebellião e assegurar a sua união nacional. Mal o alcançaram, pagaram á vista, exigindo a Napoleão III a retirada do seu exercito.

Juarez salvára a sua patria, e ao mesmo tempo contribuira com a sua resistencia para a salvação do povo americano e, digamol-o, de todo o continente; por isso o cognominaram de Benemerito da America.

E é unidas naquelle laço tão estreito, que desde então as duas Republicas irmãs caminharam e caminharão sempre para a justiça, para o progresso e para a liberdade.

Mas, se estas razões parecem bastantes para explicar a reunião, no Mexico, dos representantes de todas as Republicas Americanas, não devemos, entretanto, esquecer que nos ultimos momentos surgiram difficuldades sufficientes para fazer fracassar tão nobre projecto, se em seu auxilio não tivesse vindo um novo elemento; este elemento foi o prestigio e o exemplo do nosso presidente, o sr. general Porfirio Diaz.

Não nos cumpre a nós falar do seu prestigio; o mundo inteiro o reconhece. Direi apenas algumas phrases com relação ao seu exemplo.

O sr. general Porfirio Diaz deixou bem patente como de um povo fraco, pobre, ensanguentado pelas guerras civis, se póde fazer uma nação por meio da paz. O sr. general Porfirio Diaz estendeu a sua doutrina de paz ás relações internacionaes do Mexico: e é para nós grande satisfação declarar que não temos a menor difficuldade com nenhuma das nações do mundo. E o sr. general Diaz vos chamou com a sua doutrina de paz, para que a torneis acceita em todo o continente, e viestes, nobres e generosos, e da vossa conferencia surgirá a doutrina Diaz, como é consciencia da America.

Já tentámos a doutrina Monroe, salvaguarda do Novo Mundo; vem agora completal-a a doutrina Diaz, á qual póde concretisar-se neste apophthegma: «O Direito Internacional Americano baseia-se na paz, fundada no respeito á soberania, independencia e integridade de todas e de cada uma das Republicas da America.»

Mas estes sentimentos de confraternidade não são egoistas. O Novo Mundo estende a mão ao Velho, e as nações que comnosco commungam no credo da civilisação, diz-lhes a America: «Paz aos povos de bôa vontade.»

Senhores Delegados—Que a nossa obra fructifique neste seculo XX, em que penetrais por portas de ouro, e fructifique de tal modo, que a Historia, ao registrar o vosso labor, escreva em paginas de bronze estas palavras: «A America disse: «Faça-se a paz, e a paz foi feita.»

Senhores da Delegação Mexicana, brindemos aos nossos hospedes, ornamento e pompa da nossa mesa. Digamos-lhes como Cihuacoatl aos embaixadores huaxtecas: «Descansai e repousai-vos, irmãos, que em vossa casa e terra estais.» Em nome do Mexico, brindemos á prosperidade e grandeza das Republicas Americanas. E todos reunidos brindemos pelo esplendoroso futuro do Mundo de Colombo.»

«Sou o menos competente dos Delegados americanos aqui presentes, respondeu o sr. José Hygino, para corresponder ao brinde que o illustre sr. Chavero, digno membro da Delegação Mexicana, acaba de dirigir-nos, não manejando, como não manejo, a formosa lingua de Calderon e Lope da Vega. Tomo a palavra, porque varios collegas se dignaram confiar-me neste momento tão honroso encargo e não quizeram acceitar a minha escusa.

Permitti-me, pois, que eu vos dirija a palavra em minha propria lingua, tão semelhante á vossa, que mais parece filha do que irmã.

Senhores.—Na phase que atravessam actualmente as nações do mundo civilisado está se operando uma grande revolução—talvez a maior de que a Historia dará noticia.

As forças moraes que dominam os homens, tão imperiosas quanto as forças physicas, produziram o progresso no seio das sociedades civis, aperfeiçoando ahi a vida social sob todas as suas fórmas e aspectos. A fundação da mesma sociedade civil e politica, o estabelecimento de uma ordem juridica incompativel com toda violencia praticada por auctoridade privada, a organisação da justiça publica, a abolição da escravidão, proclamação da liberdade de consciencia, a declaração dos direitos do homem, o advento dos governos constitucionaes são outros tantos marcos, que assignalam a longa, lenta e dolorosa evolução que constitue a civilisação humana.

Nas relações, porém, de nação a nação, perdura a barbaria primitiva, subsiste o estado de natureza, proprio das primitivas phases da civilisação.

As nações não se apresentam como sociedades coordenadas, em cujas relações prevaleça o imperio, a força do direito. Os governos, em nome de uma soberania absoluta e illimitada, que levadas ás suas ultimas consequencias importaria a negação de qualquer outra, reservam-se a faculdade de recorrer a guerras, como *ultima ratio*, para resolver os conflictos internacionaes.

Entretanto, estabeleceu-se entre as nações uma communhão de interesses que se torna de dia em dia mais intima e mais intensa, graças á permuta de productos e de idéas. Não existe em todo o mundo civilisado nação alguma que possa isolar-se e encontrar em seu seio os recursos de que haja mistér.

D'ahi a necessidade imperiosa e já agora inilludivel de estabelecer-se entre as nações uma união sobre bases juridicas, de sorte que as relações internacionaes sejam dominadas pelo direito e pela justiça, como pelo direito e pela justiça são dominadas as relações da vida social.

A manifestação mais clara do que na Europa se opera essa revolução produzida por forças a que consciente ou inconscientemente os homens e as sociedades têm de obedecer, o mais claro indicio disto está nessa bella conferencia da paz de Haya, onde os representantes de vinte e seis Estados soberanos se reuniram para proclamar que a arbitragem é o meio regular para solução dos conflictos internacionaes.

Este principio encontra para o seu desenvolvimento o terreno mais fecundo e proprio na America, livre das complicações das nações européas, livre da sua tregua armada, livre do seu instavel equilibrio politico. As nações deste lado do Atlantico, deste mundo verdadeiramente novo, para o qual caminha a civilisação, seguindo a marcha do sol, são republicas irmãs, unidas por interesses communs, oriundos de suas relações de visinhança, do seu commercio, da semelhança das suas instituições, da identidade de sua situação social e politica. Seu idéal é desenvolver, á sombra das instituições livres que têm conquistado, todas as suas forças physicas e moraes, todos os ramos da cultura humana.

São nações essencialmente industriaes e pacificas, e portanto incompativeis com o militarismo.

Era natural que nestas condições cêdo surgisse neste meio o pensamento de uma união juridica entre as nações americanas. Esse pensamento, póde dizer-se, é contemporaneo da sua emancipação politica, como bem o mostra a tentativa do Congresso americano do Panamá, que por si só seria um titulo de gloria immortal para Simão Bolivar, que o promoveu.

Seu pensamento affirmou-se no congresso de Montevidéo para estabelecimento de um direito internacional privado.

Desenvolveu-se na primeira conferencia Pan-Americana de Washington, que, dez annos antes da conferencia da paz de Haya, proclamou a arbitragem como meio obrigatorio para solução pacifica dos conflicto internacionaes.

Continúa firme e serena a sua obra civilisadora na actual conferencia Pan-Americana, que se propõe crear um Tribunal permanente chamado e tornar pratica a arbitragem.

Nós, os delegados das nações americanas, investidos dessa missão de paz, somos, pois, factores de uma transformação nas relações internacionaes, que, mais que nenhuma outra, marcará época na historia da humanidade.

Vindo de todas as secções do vastissimo Mundo de Colombo a congregar-nos nesta bella metropole da prospera Republica dos Estados Unidos do Mexico, recebemos e retribuimos com a mais expansiva cordialidade, com o sentimento mais intimo da nossa confraternidade, as saudações que nos acaba de dirigir a Delegação Mexicana, tão distincta pelo valor intellectual e pela illustração dos seus membros, como pela sua capacidade de trabalho.

Em nome, pois, das delegações americanas, em nome da nossa confraternidade, tenho a honra de levantar um brinde á Delegação Mexicana, a quem rendo todas as graças pela generosa e fidalga hospitalidade com que nos tem acolhido.» *(Prolongada salva de palmas)*.

TRUSTS E SYNDICATOS

Nas democracias o grande soberano é o dinheiro; mas o dinheiro nas democracias não se contenta com proclamar sua supremacia, tende a luctar contra os obstaculos, que se oppõem á sua insaciavel sêde de accumulo. O dinheiro não quer reconhecer barreiras nem hierarchias; para elle a maneira de sahir do commum é crescer e crescer cada vez mais.

Entretanto não basta crescer, é preciso ainda ostentar, deslumbrar pelo luxo, de maneira que duas causas geraes compromettem a riqueza nas democracias, o modo pelo qual se fazem as fortunas, e o modo pelo qual são desfructadas.

Na democracia dos Estados-Unidos as fortunas fabulosas dos archi—millionarios foram adquiridas pelos *Trusts*. Foram os syndicatos que accumularam nas mãos dos Rockefellers, dos Goulds, dos Vanderbilts milhões sobre milhões.

O *Trust* é a organisação das grandes fortunas contra as pequenas economias e o ardor do trabalho, é a morte do esforço individual, e por conseguinte do aperfeiçoamento e do progresso humano.

Theodoro Roosevelt, em quem pareciam confiar os syndicatarios, affirmam os despachos telegraphicos, está disposto a declarar guerra aos *Trusts*, essas colossaes organisações de monopolios creados pela insaciavel sêde de fortuna.

Mas, emquanto nos Estados-Unidos se organisam *Trusts* até mesmo para eleições presidenciaes, como succedeu com a [illegible] de Mac Kinley, na Inglaterra os operarios organisados em poderosos syndicatos ameaçam o feudalismo capitalista.

Até bem pouco tempo se oppunha á prudencia do operario inglez, se abstendo de intervir na gestão dos negocios publicos, ao espirito irrequieto de seus companheiros no estrangeiro; mas as cousas estão hoje mudadas. Os syndicatos, as federações, as *trade-unions* começam a organisar caixas eleitoraes, para as quaes cada operario concorre com um shilling por anno.

UMA ENTREVISTA

(OWEN OLIVER)

«Com que, então, é essa a idéa que faz da virtude masculina?—disse elle. «As fraquezas humanas são a regra; o vencel-as, excepção, não é assim?

Nesse caso, Minha Senhora, o seu heróe teria bem que fazer! E não serei eu quem o inveje.»

—E não haverá satisfação em saber vencer-se?—

«Não me interrogue—replicou elle a rir-se.—

«Tenho tão pouca experiencia!»

—E nenhumas fraquezas?—

«Nenhumas victorias; nenhumas pelo menos que valha a pena citar-lhe. E é por isso que fujo ás tentações.» Quebrou a cinza do charuto e deixou-a esfarelar-se do alto da varanda.

«E que esplendido livro não escreveria eu—accrescentou de repente, se fosse um *interviewer*! Imagina a Senhora: UMA AUTORA DE NOMEADA E OS SEUS IDEAES! Imagine que mundo de confidencias!»

—Se o sr. fosse um *reporter*—retorquiu ella—eu não lhe forneceria o assumpto. Ser-me-hia impossivel.—

«Impossivel?» Ella meneou a formosa cabeça.

—Sem duvida. Como sabe, não se pode falar de ideaes a toda gente,—confirmou divinamente ruborisada. Elle com um olhar terno contemplava as rosas brancas e vermelhas que umas após outras lhe floriam nas faces.

«Quem m'o déra! Se quizesse! E por que não, se sou eu quem lh'o pede?» Ella desviou os olhos delle e poz-se a admirar os cysnes que nadavam no lago, o céo azul que surgia labyrintado através da folhagem do arvoredo e a egrejinha garrida, ao longe, no cimo do monte.

—Supponho, disse ella suavemente, que é porque o sr. *comprehende*. Pois poderia escrever melhores livros do que eu?—E novamente meneou a cabeça e franziu um pouco a testa.

«As obras que produzo têem dado para levar a carne a muitas panellas vasias. Para que incommodar-me agora, escrevendo outra que vá fazel-as transbordar?»

—Oh!—exclamou ella severamente com as mãos juntas.

Então, tudo quanto o sr. publica visa apenas o lado material do lucro? Pois, eu, meu amigo, não escrevo pelo dinheiro, nem pela popularidade. Escrevo porque preciso escrever.—

«Excellente razão para uâ mulher! Do mesmo modo, eu não escrevo porque não preciso escrever. Razão sufficiente para um homem.» Ella fixou-o colericamente.

—Diz isso porque o sente, ou porque o sr. prefere o chiste e a mordacidade?—

«Digo-o simplesmente para servir de lição em contrario.»

—E eu careço de uma lição dessas?—

«Quantas vezes têm me dito a senhora que quer porque quer, ou não quer porque não quer?

—Não quero o que?—

«Não quer ser «entrevistada»—por exemplo.» Ella moveu desdenhosamente a cabeça.

—Mas hei de satisfazer uma curiosidade ávida e vulgar?—

«Quem conhece as suas obras, deseja naturalmente conhecel-a, minha sra.»

—Eu, destacada de minhas obras, pertenço unicamente aos meus amigos, não aos *reporters* que detesto.—

«A sra. e outras pessôas similhantes são a sua preza natural—objectou elle. Deve ter pena dos pobres *reporters*.»

—E o sr. acredita que elles são dignos de piedade?—O outro chupou varias vezes o charuto antes de responder.

«Conheci um desses pobres miseros que era digno de compaixão»—retorquiu, por fim, sentando-se na varanda.

—Conte-me a sua historia! Peço-lh'o, porque, se fôr pobre, e para auxilial-o, talvez que... Mas, o sr. não vá depois dizer que *foi* porque eu *queria* ser «entrevistada»; sim?

Bem. Queira contar-me a historia desse pobre «reporter»!—

«Eu julgava que elle não lhe merecesse compaixão desse modo particularissimo»—adduziu elle scismadoramente. E proseguiu:

«Não era propriamente um miseravel, Minha Sra. Era um jornalista, um sujeito mais preguiçoso do que verdadeiro desvalido. Redigia artigos humoristicos e de critica nas occasiões em que elle condescendia em escrever no jornal alguma cousa.»

—O que é muito differente dos misteres de um «reporter».—

«Ah! Ouça o resto! Lá num bello dia, metteu-se-lhe na cachimonia ir fazer o que nós chamamos na gyria jornalistica uma *interview*.»

—Com quem?—

«Com uma senhora que occultava sua identidade muito mais do que a minha amiga.»

E' que lhe haviam promettido algum honorario tentador, não seria?—Suggeriu ella desdenhosamente.

«Sem duvida; mas me parece que o principal objecto fôra dar um *chèque* em seus confrades, isto é descobrir o que elles não tinham descoberto e que affirmavam não descobriria elle. Tinham-lhe o seu tantinho de inveja porque era independente na redacção, sob o ponto de vista litterario, e só escrevia sobre assumpto de sua escolha.»

—Era um sujeito de maus bofes. Está visto!—O outro estremeceu.

«Acho que não, Minha Gura. Não lhe seria justo esse epitheto, applicado de maneira absoluta. Não lhe dizia ainda agora que os outros o desafiaram?»

—Disse.—E abanou-se com o lenço.—E venceu-os?—

«Vae vêr e julgará depois. Dirigiu-se á casa de um amigo seu, onde soube que devia estar a Senhora.

Ahi conseguiu saber quem era «Roberto Noman.»

—Era esse mesmo o seu nome de guerra nas Lettras?—

«Não Senhora.»—E novamente eil-a a se abanar com o lenço, e os olhos despedindo chispas.

—Queira proseguir!—Disse friamente.

«Como dizia-lhe, foi lá que o rapaz encontrou-a e tratou-a com as maiores attenções como só elle sabia. Era linda, mas linda como as estrellas!» Nesse ponto a voz do narrador tremeu um pouco. «Era na verdade a mais bella, a mais intelligente, a melhor mulher que jamais vira.

Continúo?»

A moça acenou silenciosamente com um movimento da graciosa fronte. Seus grandes olhos brilhavam agora com uma certa expressão de angustia e desconforto. E elle: «Parecia que ella se agastava. O porque, não sei. Provavelmente seria porque elle teve o cuidado de só deixal-a conhecer o lado melhor de seu caracter.» E riu se tristemente.

(Continúa)

REMINISCENCIAS historico-pernambucanas

XX

CATHEDRAL DE OLINDA

A data precisa da fundação da antiga e primeira igreja parochial de Pernambuco, na velha capital de Olinda, sob a invocação de S. Salvador, hoje cathedral do bispado, é inteiramente ignorada.

Consta, porém, de umas notas existentes no livro do tombo da Camara de Olinda, escriptas pelo chantre José de Jesus Menezes, e publicadas no periodico *A Santa Cruz* em o n. 5 de 24 de fevereiro de 1872, que a igreja matriz de Olinda fôra fundada em 1540, ou pouco depois, tendo por patrono o Santissimo Salvador do Mundo, Jesus Christo, sob o mysterio da sua gloriosa transfiguração.

A' fundação desse templo prende-se uma lenda que é narrada por frei Vicente do Salvador, e assim repetida por Jaboatão:

«Vasco Fernandes de Lucena, grande lingua do gentio e muito estimado por elles nos tempos da paz, por valente e astucioso, movido não sei por que impulso, sahe um dia da fortaleza, chega ao campo do gentio, e começa a fazer-lhe uma arrasoada pratica na sua lingua, que falava com perfeição, que vissem bem o como andavam errados, que fossem amigos dos portuguezes, que sempre o fôram seus, e que deixassem os francezes que os enganavão, levando-os a perdição, porque era gente que só tratava da propria conveniencia. E como arrebatado de outro impulso, no mais empenhado da pratica, pega em uma vara que trazia nas mãos, faz com ella na terra uma grande risca, e olhando para o gentio lhe diz com um furor imperioso: *Dai aviso uns aos outros, que todo aquelle que intentar passar esta risca para a nossa fortaleza, fique advertido que, no mesmo tempo que o fizer ha de morrer.* Celebrou o gentio o dito com uma grande algazarra, como quem zombava; mas fosse pelo que fosse, o effeito provou o dito, porque arremettendo sete ou oito dos mais animosos ao Vasco para o matarem, o mesmo foi querer passar a risca, que cahiram mortos, e todos os mais em um tal espanto, confusão e medo, que confirmando-se na opinião que já entre elles andava, de que aquelle homem era feiticeiro, que viraram as costas os mais, levantaram o cerco e se pozerão em fugida.»

O autor desta historia, conclue Jaboatão, é o padre frei Vicente Salvador, na sua Historia do Brazil, onde diz estas palavras:—«Eu não crera este successo, ainda que o li escripto por pessôa que o affirmava, se não soubera que naquelle proprio logar, aonde se fez a risca, defronte da fortaleza, se edificou depois um sumptuoso templo dedicado ao Salvador, que é a matriz das mais igrejas de Olinda, aonde se celebrão os officios divinos com muita solemnidade; e assim se não ha de attribuir a feitiços, senão á Divina Providencia, que quiz com este milagre assignalar o sitio e immunidade do seu templo, e acudir aos pobres cercados.»

Seja como fôr, esse Vasco Fernandes de Lucena não é um homem desconhecido, uma entidade anonyma. Era elle um dos mais conceituados calonos da nova conquista, viera com o donatario Duarte Coêlho em 1535, trazendo sua mulher d. Brites Dias Corrêa, e eram elles fidalgos e pessôas de importancia. Lucena veio com o despacho de feitor e almoxarife da fazenda real em Pernambuco, foi o primeiro alcaide mór de Olinda, e a elle se refere o donatario de modo muito honroso, em carta dirigida ao rei em 22 de março de 1548, dizendo que era—«um funccionario cumpridor dos seus deveres, homem de bem e de bôa consciencia, tendo sempre dado bôa conta de si.»

Ainda sobre Vasco de Lucena, encontramos honrosa menção nas cartas de brazão de armas, passadas a dous de seus descendentes, a primeira, em 6 de maio de 1790 a Theodoro Corrêa de Azevêdo Coutinho, e a segunda em 20 de setembro de 1800 em favor de Manoel Corrêa de Faria, ambos do Estado do Maranhão. Na primeira destas cartas se lê o seguinte:

«Vasco Fernandes de Azevêdo Lucena, fidalgo da casa real, foi um dos primeiros descobridores e povoadores de Pernambuco, que pelos grandes serviços que fez n'aquelle estado para estender a sua povoação, que toda se deveu ao seu valor e actividade, como faz memoria o padre frei Agostinho de Santa Maria. *Santuario Marianno*, tom. IX pag. 306, se lhe fez mercê da alcaidaria mór de Pernambuco. Vasco Fernandes era nobilissimo por ser filho de matrimonio de Sebastião de Lucena, e de sua mulher d. Maria de Vilhena, filho de Diogo de Azevêdo; quarto senhor da villa de S. João de Rey, e terras de Bouro, na provincia do Minho, casado com d. Brites Dias Corrêa, filha de João Corrêa, o Portuguez, e de sua mulher d. Leonor Annes, filho de João Corrêa, senhor da torre de Ladrão Baião, na comarca de Thomar, todos fidalgos valerosos, e bem conhecidos, de quem faz memoria o *Theatro Genealogico* arv. 123, cuja familia é bem conhecida n'este reino por ser das mais antigas d'elle, e ter o seu principio em d. Arnaldo de Baião, fidalgo francez, que acompanhou o conde d. Henrique, e tem por descendentes os senhores de S. João de Rey, e outras muitas casas de fidalgos, e em Castella os condes de Fontes e de Monte-Rey.»

Na segunda carta, na parte referente a ascendencia do aggraciado, Manoel Corrêa de Faria se lê: «Setimo neto de Vasco Fernandes de Lucena e Azevêdo, primeiro alcaide-mór e povoador do Estado de Pernambuco, o qual era filho de Sebastião de Lucena, e de sua mulher d. Maria de Vilhena, filha de Diogo de Azevêdo, senhor donatario da villa de S. João de Rey, no arcebispado de Braga, chamados vulgarmente fidalgos da Tapada: o qual Vasco Fernandes de Lucena foi casado com d. Brites Dias Corrêa, filha de João Corrêa, o Portuguez, e de d. Leonarda Ignez, filha de outro João Corrêa, senhor da Torre do Ladrão Baião, no bispado de Leiria, todos fidalgos da casa real, como se verifica pelo *Theatro Genealogico* nas arvores LIII, LIV e CXXIII, bem como no *Santuario Marianno*, tomo IX, paginas 306, se trata do muito que trabalhou o sobredito alcaide-mór Vasco Fernandes de Lucena na povoação e conquista de Pernambuco.»

Concluida esta pequena digressão, que julgamos necessaria para caracterisar o protogonista da lenda da cathedral, voltemos ao assumpto.

A data, porém, mais positiva da existencia da igreja matriz do Salvador, no seculo XVI, é ministrada por uma carta, inedita, do provedor mór da fazenda Christovão de Barros, dirigida ao rei, e escripta de Olinda, em 18 de novembro de 1578. Nesse documento diz elle: «Emquanto a igreja matriz está feita de taipa de mão e de maneira que a pedaços vai caindo, pelo que tive do bispo e mais povo grandes requerimentos sobre se fazer a capella maior e sachristia, por ser das obrigações de V. A., mas porque esta obra importaria em mais de tres mil cruzados não me estendi a mandar obrar nellas sem expresso mandado de V. A. o que V. A. havia de prover com muita brevidade favorecendo a necessidade grande que disso ha.»

O prelado a quem se refere esta carta, é d. frei Antonio Barreiros, terceiro bispo do Brasil, que nequella época estava de visita pastoral em Pernambuco.

Vê-se, pois, que a igreja matriz de S. Salvador, levantada nos primeiros annos da fundação de Olinda, era um templo humilde, de taipa, e mal construido, e que achando-se bastante arruinado em 1578, [illegible] o bispo e o povo pediam a sua reconstrucção. [illegible] esta supplica, porém, foi attendida [illegible], e já em 1581 [illegible] a nova igreja, a qual, segundo o testemunho do padre Fernão Cardim, dando conta da visita que fez em Pernambuco naquelle anno «era uma formosa igreja, de tres naves, com muitas capellas ao redor, dirigida pelo vigario e mais dous padres.»

De 1584 encontra-se ainda um outro documento com referencia á igreja matriz de S. Salvador. E' o testamento de Jeronymo de Albuquerque feito naquelle anno, que a ella se refere como a *igreja matriz da villa*, e na qual menciona a existencia de varias confrarias, entre as quaes do SS. Sacramento e Nossa Senhora da Conceição.

A' primeira legou elle vinte cruzados e mais 1$500 pelos annuaes que devia, á segunda 0$000 e ás outras 8$000.

Das varias capellas lateraes que existiam na antiga egreja, consta apenas noticia das seguintes, de padroado particular:

Capella de S. João, fundada por Felippe Carvalcante, no seculo XVI, na qual foi sepultado. Esta capella já não existia em meiados do seculo XVIII, como diz Borges da Fonseca, porque na cathedral não se conservava então altar algum de S. João,—pelo que, parece que depois da restauração se collocaram novas imagens—.

Capella dos Reis Magos, fundada por Belchior da Rosa. A respeito desta, o mesmo Borges da Fonseca ministra algumas informações na seguinte nota colhida em um dos antigos livros da cathedral:—Aos 15 de junho de 1619 falleceu Antonio da Rosa e foi enterrado na egreja matriz do salvador, na sua capella dos Reis Magos. Fez testamento que anda no livro da matricula, com o de seu pae Belchior da Rosa; delle se póde ver as obrigações que deixou aos administradores da sua capella, a qual hoje não existe, porque com a invasão hollandeza se arruinou aquella egreja, a qual se reedificou depois da restauração». Havia ainda mais uma outra capella de padroado particular, fundada pelo mesmo tempo, e pertencente a Arnão de Hollanda e sua mulher d. Brites Mendes de Vasconcellos, cuja invocação se ignora.

Assim permaneceu a egreja do salvador, participando da grandeza, do luxo e da opulencia da velha capital, até a época da invasão dos hollandezes, os quaes confessam, que era um templo de fabrica notavel, e formosamente construido quando foi envolvido no incendio da villa, no anno de 1631. Em uma estampa da obra de Barbens, representando Olinda antes do incendio, se vê a egreja do Salvador, que na legenda se denomina por Basilica, com uma só torre, mas de aspecto imponente.

Destruida e abandonada por muitos annos, as suas ruinas reclamárão logo depois da restauração as attenções de todos, e a obra da sua reconstrucção não se fez esperar muito, como se vê da seguinte Carta Régia, que se acha registrada nos livros da Camara de Olinda:

Juiz, vereadores e mais officiaes da camara da villa de Olinda. Eu El-Rey vos envio muito saudar; Simão de Figueirêdo Guerra, vigario da matriz do Salvador dessa villa me escreveu dando-me conta do estado em que se acha a sua egreja, que por estar quasi toda cahida e lhe impedir muitas vezes administrar os sacramentos com a decencia devida, pedindo-me que para o remedio, de presente, ser mais facil (a respeito de estar toda a pedraria junta e em estado que pode servir) mandasse applicar algumas rendas dessa capitania para a dita obra antes que se acabasse de arruinar de todo, e fosse mais difficultoso, e custoso o remedio: e que no entretanto mandasse que elle se podesse ajudar da irmandade de S. João annexa á dita matriz, para nella administrar os sacramentos a seus freguezes.

E porque aqui se não tem mais noticia do estado da dita Igreja senão a que dá o seu Parocho, e convém que, sendo como elle o refere, se lhe acuda antes que se arruine de todo; vos encommendo muito e mando que communicando-vos com o Mestre de Campo General Francisco Barreto, e tomando-vos delle as mais informações que se julgarem por convenientes, e sabendo dos freguezes da dita Igreja com quanto poderão ajudar a dita obra para se acabr mais em breve, e o que ella poderá custar; me aviseis de tudo com clareza e certeza; e tambem de que effeitos mais promptamente se poderá tirar as mais despezas, para sobre tudo mandar o que fôr mais servido; e sendo caso que antes de outra ordem minha se comece de dar principio a dita obra, ou a necessidade o pedir assim, o hei por bem, e mais encommendo, que procureis que pelos melhores meios que possa ser, que emquanto ella durar assista este vigario na ermida de S. João; e nesta mesma conformidade o mando tambem escrever ao dito Mestre de Campo General. Escripta em Lisbôa no 1.º de junho de 1656. *Rey.* Para os Officiaes da Camara da Villa de Olinda.

Carta de igual theôr foi tambem dirigida ao governador Francisco Barreto, pedindo o seu parecer, de cujas occurrencias posteriores nada consta. Sabe-se, porém, que tiveram começo as obras de reconstrucção, e que para este fim fôra autorisada a Camara de Olinda a despender annualmente dous mil cruzados dos antigos subsidios dos vinhos; mas em 1665 paralisaram-se as obras, como consta de uma carta que a Camara dirigiu ao rei em 24 de abril, sobre o que mandou-se ouvir o governador em 5 de agosto.

Em virtude daquella representação da Camara, e audiencia do governador, foi concedida pela Carta Régia de 28 de setembro de 1666, que a mesma Camara tirasse por anno 2.000 cruzados das suas rendas para a obra da igreja matriz, o que se executou, porquanto em 1669 mandou a Camara entregar ao mestre pedreiro Thomaz Fernandes 750$000, e ao mestre carpinteiro José de Castro..... 540$000, e com estas quantias se pode concluir a capella-mór, d'outras dependencias e obras necessarias á celebração do culto divino, tendo logar o acto festivo da primeira missa que se celebrou, em 6 de outubro do mesmo anno de 1669, como consta do competente termo que lavrou o respectivo Vigario Manoel Ferreira Nunes, mencionado nos apontamentos do Chantre José de Jesus Menezes, que acima mencionamos. Daquelle termo consta que eram então juizes ordinarios de Olinda Gaspar de Souza Uchôa, e João Gomes de Mello, fidalgo da casa real, e vereadores da Camara do Senado Pedro de Miranda, Christovão Paes de Mendonça, e Domingos Gomes de Brito, e procurador João de Souza Lyra.

Continuando a Camara no proseguimento da obra para a conclusão do templo, os juizes ordinarios João Ribeiro Pessôa, senhor do engenho Monteiro, e o Capitão Christovão Berenguer de Andrade, os vereadores João Velho Barreto, Antonio Duarte de Carvalho, e Luiz Marreiros, e o procurador Capitão Nunes Camello, mandarão dar em 1670 ao referido mestre pedreiro Thomaz Fernandes mais 4,000 cruzados para a conclusão de toda a obra do seu officio, e para se fazer a torre.

Não sendo sufficiente aquella quantia para a conclusão da obra, recorreu ao rei o Procurador do Estado do Brasil, em nome dos moradores da capitania de Pernambuco, ponderando,—«que depois que os hollandezes se retirarão do Recife, deixarão os templos de Olinda arrasados e postos por terra, os quaes lhes não era possivel reedificar pela pobreza em que se achavão, pelo que pedião lhes mandasse dar da real fazenda uma ajuda de custo para se acabar a igreja matriz, por estar já principiada a sua obra», cujo objecto foi recommendado ao governador que informasse minuciosamente, pela Carta Régia de 15 de Janeiro de 1671.

(Continúa.)

Reportagem do dia

DR. BENEDICTO LEITE

A bordo do vapor **Pernambuco** da Companhia Lloyd, chegará no sabbado proximo a esta cidade o illustre senador federal dr. Benedicto Leite, prestigioso chefe politico no Maranhão.

Somente amanhã, deverá aqui aportar o paquete **Planeta**, do Lloyd Brasileiro.

Reune-se hoje, pelas 5 horas da tarde, no Palacio da Soledade, o OBOLO DIOCESANO.

Amanhã, em sua séde e á hora do costume, reunem-se, em sessão extraordinaria, os membros do conselho superior da sociedade **Propagadora de Instrucção Publica**.

PADRE JULIO MARIA

A conferencia de hontem foi mais um successo para o eloquente pregador.

O auditorio, como nas anteriores pregações, foi escolhido e enorme.

O dr. Julio Maria esteve imponente na peroração, quando disse que precisamos seguir o conselho que nos foi dado nas collinas de Galiléa—ser pobres de espirito, retirar-nos á solidão da consciencia e sentir a alma livre das tentações do luxo e do fausto.

Mas quão poucos sabem ser pobres de espirito e ricos de amor á justiça?

Emquanto o homem orgulhoso á proporção que desenvolve-se a civilisação, diminue a piedade, á medida que augmenta a miseria. E' por isso que as sociedades modernas sentem esse mal-estar, filho de um estado da alma, que anceia por alguma cousa de superior ao goso material, mesmo ao goso artistico, como o desse afamado pagão, Cicero, que diante das estatuas quasi vivas e animadas de Phidias pedia cousas ainda mais bellas. Mas no seio dos esplendores da civilisação o catholico aspira ainda a uma cousa mais bella, e esta cousa ndão póde ser senão o reino de Deus.

Foram devolvidos hontem ao capitão do 2.º batalhão de infanteria, Raymundo Martins Nunes, os autos do inquerito policial, de que foi encarregado, afim de proceder ás diligencias indicadas no officio do commandante do districto, n. 690, que acompanhou os mesmos autos.

Esteve hontem em nosso gabinete o sr. major Victor Vieira de Mello, presidente do CENTRO LITTERARIO DE NAZARETH, a cujo cargo acha-se a bibliotheca d'aquella cidade, afim de convidar-nos para a festa anniversaria d'aquella associação, festa que terá logar a 21 do corrente.

Confessamo-nos penhorados á gentileza.

O governador do Estado, por acto de hontem, transferio o alferes ajudante de ordens de pessôa do commando da brigada policial Christovão Gonçalves de Albuquerque para a 4.ª companhia do 1.º batalhão e o alferes Alfredo Avelino Maia e Silva, desta pare aquelle posto.

Realisou-se hontem o 2.º sorteio das apolices da Carteira Economica, mantida pelo Banco das Classes, sendo sorteada a de n. 1668, pertencente ao sr. José A. de Oliveira, com o premio de um conto de réis.

A partida do paquete **Brasil**, annunciada na capital federal, para o dia 17 do corrente, foi transferida, por ordem do governo, para o dia 19.

Serviços municipaes

Começou hontem a ter execução o contracto celebrado pela prefeitura municipal do Recife com o sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contracto pelo qual foi arrendada a execução de certos serviços municipaes.

Hontem mesmo, o contractante percorreu mercados e matadouros da capital, entendendo-se com os seus respectivos funccionarios, no interesse de rigorosamente serem observadas as clausulas do arrendamento.

Sabemos que o sr. dr. José Antonio Pernambuco, activo e trabalhador, como todos o reconhecem, projecta levar a effeito diversos melhoramentos publicos de alta monta.

Chegará amanhã a este porto, vindo do Sul o paquete **Victoria**, da Companhia Lloyd Brasileiro.

Ante-hontem deu entrada no Hospital Pedro II, o menor Caetano Lima Alves Cabral, que na estação de Caxangá, ao subir imprudentemente no trem que estava em movimento, esmagou a mão direita.

O prefeito do municipio do Recife, em vista do contracto celebrado entre a Prefeitura e o dr. José Antonio de Almeida Peranmbuco, dispensou, por portaria de hontem, todo o pessoal a serviço nos matadouros, mercados e limpesa publica do municipio.

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente o vapor **Iris**, seguindo a 30 para os portos do norte.

Em officio n. 1395, de 27 de dezembro findo, o sr. general commandante do 4.º districto militar communicou que alli se apresentaram os segundos sargentos Jayme Bello Ferreira Barros e Octacilio Augusto Pereira de Mello e o soldado Antonio Lourenço do Nascimento, que se acham addidos ao 14.º de infanteria, por terem sido transferidos: o primeiro para o 22.º, o segundo para o 6.º e o outro para o 1.º batalhão da mesma arma.

Tambem constam do citado officio as apresentações dos cabos de esquadra: Octaviano da Costa Ramos, transferido do 40.º para o 6.º, Joaquim José de Oliveira, Alcides Lima e Antonio Baptista dos Santos, transferidos do 27.º para o 38.º de infanteria.

Emiliana de tal, moradora á rua Bella n. 25, era engommadeira do soldado do 1.º corpo Joaquim José dos Santos.

Este, tendo pago o mez vencido, mas antes de receber a roupa já paga, foi recolhido á penitenciaria por 15 dias.

Sahindo da prisão, procurou receber a roupa, mas Emiliana, além de recusar-lh'a, passou-lhe tremenda descompostura.

O soldado queixou-se á policia.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. **José Augusto Soares da Rocha** recebemos hontem **50** *coupons* da companhia ferro-carril.

Em nome do pequeno **Angelo José Marques** trouxeram-nos hontem **21** da ferro-carril.

Do menor **Pedro de Alcantara** tambem recebemos **1131** da ferro-carril.

A exma. sra. D. **Argemira Bemvenuta da Silva** nos enviou igualmente hontem **130** da ferro-carril.

O pequeno **Odon Pedro de Souza** tambem nos offereceu **55** *coupons* da ferro-carril.

De ordem do commandante da brigada policial a musica do 2.º batalhão deverá seguir no trem de 7 horas da manhã, do dia 20 do corrente, para «S. Lourenço da Matta», afim de tocar alli em uma solemnidade.

Em frente á casa de residencia do sr. coronel Nery, commandante interino do 2.º districto militar, tocarão hoje, á noute, em retreta, todas as bandas de musica, federaes.

GAZETA DA TARDE

Sómente nos primeiros dias do mez de fevereiro proximo reapparecerá esse orgão vespertino da imprensa pernambucana, que passará a representar os interesses da fusão dos elementos politicos em opposição no Estado.

Em sua nova phase, a *Gazeta* terá como redactor-chefe o sr. dr. Phaelante da Camara, auxiliado, entre outros, pelos srs. Eurico Witruvio e dr. Netto Campello, continuando a servir como gerente da empreza o sr. Graciliano Martins Sobrinho.

ILEGÍVEL

Sabemos que o dr. José Marianno vae pedir aos delegados municipaes da opposição, convocados para uma assembléa a reunir-se no dia 30 do corrente, uma subvenção para fazer frente ás despesas do novo orgão do partido.

E' esperado dos portos do norte no dia 21 do corrente o paquete **Manáos** da Companhia Lloyd, que no mesmo dia seguirá para o sul.

D. LUIZ

Visita pastoral ao Cabo

Seguirá amanhan, em visita pastoral á cidade do Cabo, o exm. sr. d. Luiz, bispo desta diocese.

S. exc. partirá no trem de 8 e 15, que alli deverá chegar ás 9.10.

A essa hora aguardarão a chegada de s. exc. á cidade do Cabo as commissões respectivas, as classes populares, escolas publicas municipaes, as irmãs do Coração de Jesus e a banda do Club *Philarmonico Cabense*.

E' este o programma da solemnidade.

Realisado o desembarque, s. exc. se dirigirá á egreja da Virgem do Livramento (á cerca de 5 minutos da estação do Cabo) e ahi se revestirá das respectivas paramentas.

Depois de revestido, subirá d. Luiz em direcção á egreja Matriz da freguezia, solemnemente preparada para recebel-o.

Chegado que seja, celebrar-se-á um *Te Deum*, antes do qual será entoado o *Ecce Sacerdos Magnus*.

Finda a ceremonia, s. exc. irá para a residencia do rvdm. padre João Baptista de Araujo, vigario do Cabo, e alli ser-lhe-ha servido lauto almoço, durante o qual tocará a banda do *Club Philarmonico*.

E' nessa occasião que far-se-hão representar, por seus respectivos oradores, as differentes commissões designadas para a recepção.

E' grande no Cabo o regosijo popular, ao que nos consta; as ruas estão lindamente ornamentadas.

Amanhan á noute estarão profundamente illuminadas. A matriz durante as novenas que alli estão sendo celebradas já tem ostentado as inexcediveis lampadas *Cleveland* e a alcool.

Tudo leva a suppôr que hão de ser deslumbrantes as festas que os municipes cabenses preparam para receber o chefe da diocese de Olinda.

No Collegio de S. José, o sr. bispo diocesano dará hoje a communhão ás respectivas religiosas.

Tendo de concluir no dia 20 do corrente o tempo por que se obrigou a servir como voluntario o cabo do 27.º de infantaria Vicente de Paula Barbosa, conforme communicou o sr. commandante do citado batalhão em officio n. 612 de 13 do corrente, vae ser o mesmo cabo substituido no contingente do Rio Grande do Norte por outro, que deverá seguir a seu destino na primeira opportunidade.

Armado de facca, foi preso hontem, pelas 4 horas da tarde, no largo do barão de Lucena, o individuo de nome Domingos Pereira dos Santos.

A CONFERENCIA DOS PAROCHOS

Realisou-se hontem, no Palacio da Soledade, como estava annunciado, a conferencia dos parochos da diocese de Olinda.

A ella assistiram o chantre José Vaz, conego Arcoverde, monsenhor Marcolino (presidente effectivo) monsenhor Oliveira Lopes (secretario) padre Pedrosa, vigario da Escada (arguente) padre Cavalcante, vigario de Afogados, (defendente) padre Augusto Silva, vigario de Olinda (2.º arguente) monsenhor Casemiro, padre Geminiano Cavalcante, vigario de S. Lourenço, frei Adalberto, vigario de Ipojuca, conego Bernardo, vigario da Victoria, padre Rego, vigario da Vicencia, padre Guarita, vigario de Gameleira, padre Emygdio, vigario de Pão d'Alho, padre dr. Amorim, prefeito de Itambé, padre Elodio, vigario de Iguarassú, padre Pedro Pacifico, vigario de Bom Jardim, padre J. Baptista, vigario do Cabo, monsenhor Augusto Franklin, vigario da Bôa-Vista, padre Silva, vigario de Santo Antonio, padre Manoel da Rocha, vigario de Quipapá, padre Emygdio Sobrinho, conego Idalino, vigario de Agua Preta, padre Joaquim Pinto, vigario de Limoeiro, conego dr. Araujo, monsenhor Baptista, monsenhor dr. Estanislau, padre Velloso, vigario da Graça, padre Bastos, vigario de Palmares, monsenhor Fabricio Pereira, deão da Sé, conego Deusdedit, padre Ananias, condjuctor da Bôa-Vista, padre João Augusto, vigario do Recife, padre J. Pedrosa, vigario de Jaboatão, padre Abrantes, vigario de S. José, padre Bento Costa, monsenhor Telesphoro, padre Vicente Soter, vigario de Triumpho, o provincial do convento do Carmo, o conego Freitas, o diacono Luna Sobrinho, o sub-diacono Severino Mello, o padre Antonio José de Araujo, dous religiosos da congregação do Coração de Maria, além de outros sacerdotes francezes, italianos, portuguezes, allemães e hespanhóes.

A's 12 1/4 horas, o sr. bispo, presidente honorario da conferencia, entoou, na capella do Palacio, o *Veni, creator*, sendo acompanhado pelo clero presente.

Em seguida, passaram todos para o salão de honra.

D. Luiz abriu então as sessões da conferencia theologica do clero, proferindo ligeira allocução.

Por sua ordem, o monsenhor secretario procedeu á leitura de diversos officios de sacerdotes que não poderam comparecer.

Installada assim a conferencia, entrou em discussão o caso moral sobre a binagem, discutido pelos vigarios da Escada e da Gloria de Goytá, pelo dr. Soares de Amorim, pelo monsenhor Marcolino e finalmente pelo sr. bispo, ficando assentada a doutrina da Igreja, de conformidade com as decisões dos soberanos pontifices e dos concilios.

Depois de firmada a interpretação do caso suscitado, procedeu-se ao sorteio dos padres que têm de deefender e arguir na nova conferencia, que se realisará no dia 15 de Abril, sendo apresentados arguentes os vigarios de S. José e de Iguarassú e defendentes o padre Hermeto Pinheiro e o vigario de S. Lourenço.

Encerrando a sessão, o sr. d. Luiz agradeceu a presença de todos, communicando que amanhã seguirá em visita pastoral ao Cabo.

Os sacerdotes beijaram então affectuosamente o annel do incansavel prelado Olindense.

O sr. dr. prefeito do municipio do Recife resolveu hontem a representação feita pela *Sociedade Mechanica Benificente 14 de Julho* contra a commissão examinadora de machinistas nos seguintes termos: «Despreso, por improcedente, a denuncia contida na presente representação, uma vez que não tendo ainda sido confeccionado o programma de exames não é possivel que a commissão examinadora haja distribuido pontos que só serão organisados depois de conhecido o referido programma.»

Apresentou-se hontem ao Quartel General, por haver concluido o inquerito policial militar de que se achava encarregado, o alferes do 14.º de infantaria Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado começa hoje a pagar juros de apolices relativos ao semestre ultimo, aos possuidores, cujos nomes começarem pela letra A.

COMO PEDE—foi o despacho exarado no requerimento do 2.º sargento do 34.º de infantaria João Luiz Emygdio de Albuquerque, pedindo 8 dias de dispensa do serviço, para ir ao logar Glycerio, afim de conduzir sua familia para esta capital.

A directoria da Companhia Ferro Carril deu ordem aos conductores para não receberem notas partidas ao meio para o resgate, uma vez que a Delegacia Fiscal recusa-se formalmente a não acceital-as.

O concelho municipal deixou de funccionar hontem por falta de numero.

Hoje, porém, será installada a sua 1.ª sessão ordinaria.

O commandante da brigada policial mandou destacar para S. Bento o soldado Luiz Vicente da Silva; para Bom Jardim o cabo de esquadra Daniel Joaquim de Sant'Anna e para Floresta o 2.º sargento Cecinato Lourenço da Silva; e substituir no destacamento de Canhotinho o 1.º sargento José de Britto Brasileiro.

O superior do dia de hoje á guarnição do Estado é o major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

Domingo será celebrada com pompa a festa do martyr São Sebastião, na cidade do Cabo.

Para satisfazer a concurrencia publica, a Companhia da *Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco* expedirá um trem especial, que sahirá ás 11 horas da manhã da Estação das Cinco Pontas para o Cabo, e regressará ás 10 e 30 minutos da noute, tocando em todas as estações intermediarias.

Declarou-se hontem para os devidos fins, que o sr. general commandante do 4.º districto militar, em officio n. 1937 de 3 do corrente, informou que o soldado do 40.º batalhão de infantaria, Argemiro Ferreira Lima, ao assentar praça no 26.º da mesma arma em 23 de janeiro de 1890, obrigou-se a servir por 3 annos.

Ante-hontem, pelas 7 horas da noute, reabriu-se a aula de musica da igreja recifense.

O alferes quartel-mestre do 27.º batalhão de infantaria José Pereira de Miranda, seguiu hontem para gosar a licença no interior deste Estado e não no dia 11 para gosal-a na Parahyba, como por equivoco foi declarado.

Alferes Raphael da Fonseca

Consta a O Paiz, da capital federal, que vai ser promovido, por estudos, o sr. alferes Raphael Archanjo da Fonseca, que está servindo como ajudante de ordens do sr. coronel Nery, commandante do 2.º districto militar.

Hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, terá logar, na egreja de Santa Rita, a posse da mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição.

Gymnasio Pernambucano

Desde hontem está aberta nesse estabelecimento de instrucção a matricula aos differentes annos do curso.

Essa matricula poderá ser feita até 15 de Fevereiro proximo.

Pelo decreto n. 3863 de 15 de dezembro de 1900, foi adiado para 1904 o exame de madureza, entretanto os alumnos que frequentam os estabelecimentos equiparados ao Gymnasio Nacional são obrigados a seguir o regimen do curso nelle adoptado.

Durante o prazo do adiamento ficam elles dispensados do exame de madureza e, portanto, do estudo de revisão das differentes disciplinas e os exames finaes que destas forem prestando nos differentes annos do curso servirão para a matricula nos cursos superiores da Republica, o que facilita o estudo dos preparatorios, tornando-o mais suave e proveitoso para o estudante, que o vae fazendo gradualmente e por series successivas, respeitadas as relações de dependencia e affinidades que ha entre ellas.

D'ora em diante as musicas estaduaes tocarão em retreta, ás quintas-feiras, em frente á casa de residencia do sr. dr. governador do Estado, em Olinda.

O sr. José Bezerra, morador no ponto de parada da estrada nova de Beberibe, estava hontem ás 5 horas da tarde a conversar com um amigo quando viu um menor que se entretinha a brincar com uma *bicuda* de Pasmado, que rodava na mão direita, blasonando que não havia melhor *ferro* do que aquelle.

Mal enunciava este ultimo conceito, escorregou-lhe a faca da mão e cahindo de ponta sobre um dos pés deu-lhe um profundo golpe, fazendo-lhe perder bastante sangue.

Uma respeitavel sangria.

O subdelegado do Recife remetteu á Chefatura de Policia um espeto, tres carabinas e vinte e nove facas de ponta apprehendidos, de diversos desordeiros.

A GARANTIA EQUESTRE

Realisou-se hontem a annunciada assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros contra o furto de cavallos.

De accôrdo com as deliberações tomadas, a sua directoria ficou assim organisada:

Presidente—dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Secretario—dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Consultor—dr. Manoel do Rego Mello.

Gerente—Manoel de Siqueira Cavalcante Junior.

Nestes poucos dias deve embarcar para Sergipe um representante da companhia, que vae installar alli a agencia filial, de accôrdo com a disposição do orçamento vigente naquelle Estado.

No proximo sabbado, pelas 6 horas da tarde, fará a sua primeira sessão este anno a sociedade litteraria *Diogo Velho*.

Reabriu-se hontem a escola mixta particular da Praça Desesete n. 6, 2.º andar.

E' ella dirigida pela professora d. Maria Gonçalves da Silva, titulada pela *Escola Propagadora*.

DECIMAS URBANAS

Por acto de hontem, o exm. sr. dr. governador do Estado, attendendo ás reclamações que lhe foram feitas, prorogou até 30 do corrente o recebimento, sem multa, dos impostos de decimas urbanas relativas ao 1.º semestre do exercicio vigente.

O sr. major commandante do 34.º batalhão de infantaria, em officio n. 753 de 14 do corrente, communicou que o conselho de ins-rucção fixou o numero de alumnos, que teem de frequentar a escola regimental no corrente anno.

O CARNAVAL

O Club Carnavalesco Mixto Espanadores fará hoje, á hora e logar do costume, ensaios de manobras.

O sr. dr. governador do Estado, por decreto de 14 do corrente, abriu, sob sua responsabilidade, um credito de 387:870$ para o pagamento de juros das apolices de usinas no semestre de julho a dezembro findo.

Este acto será, em mensagem, submettido á approvação do corpo legislativo do Estado.

Afim de se verem processar, foi determinado pelo commandante da brigada policial, ao 1.º batalhão, que faça apresentar hoje ao juiz municipal do 5.º districto criminal, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias os cabos de esquadra Severino Candido Rolim de Souza e Manoel Valentim Soares.

O commandante da brigada policial transferiu do destacamento de Salgueiro para o de Petrolina o 2.º sargento Joviniano de Sá Barreto, e deste para aquelle destacamento o 2.º sargento Chrispim de Brito Rosado.

Foram inspeccionados de saude e julgados aptos para o serviço, os cabos de esquadra do 3.º batalhão José Martins da Silva e do esquadrão de cavallaria Joaquim Augusto dos Santos, os quaes fôram engajados na fórma da lei, conforme o requereram.

COLLEGIO DAS MERCES

A directora do collegio de Nossa Senhora das Mercês, exma. sra. d. Maria do Carmo Azevêdo, teve a fineza de communicar-nos hontem que installou um curso pratico de francez e inglez para senhoras, á rua do Hospicio n. 20.

A direcção do curso está confiada ao sr. Charles H. Koury.

Em o sitio *Balaio* do municipio de Correntes, José Mathias, na tarde de 6 deste mez espancou sua propria mulher e feriu seu cunhado Venancio Vicente, evadindo-se após a perpetração do crime.

Em 11 do corrente, no logar *Porteira*, de Altinho, Manoel Marcolino Leite feriu a Antonia Maria da Conceição, de quem é genro.

O delinquente foi preso em flagrante.

Alexandre de tal e José Victorino, em 21 de dezembro ultimo, no municipio de Panellas, aggrediram e feriram com faca de ponta a Manoel Lourenço da Silva, evadindo-se em seguida.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 2º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Francisco de Lyra, vulgo *Manoel Rôxinho* e Pedro Pereira Custodio, autores do assassinato de João Peixoto Gonzaga de Miranda.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 1.º promotor publico da capital as diligencias procedidas contra José Firmino Alvares Quental autor do espancamento que soffreu Alberto Maximiano de Azevêdo Maia.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 3º promotor publico da capital as diligencias procedidas contra Anna Felippa Santiago, autora do ferimento praticado em Patricio Bispo Portugal.

A Delegacia Fiscal está pagando, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o juro de apolices federaes e cautellas relativamente ao 2.º semestre de 1901.

E' necessario que os possuidores de cautellas, que ainda não as recolheram á Delegacia, o façam com urgencia para serem remettidas para o Thesouro Federal, afim de serem substituidas por titulos definitivos.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Candido de Barros e Anna Maria de Medeiros, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Afogados.

Cosme de Hollanda Periquito, residente em Caruarú e Amelia Gomes de Oliveira, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Benedicto Gomes da Silva Ramos e Anna Leopoldina Beatriz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Leocadio Duarte Porto, residente em Caruarú e Carlota Francisca de Magalhães, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Severino Francisco dos Santos, solteiro, e d. Maria Serodio Pereira de Almeida, viuva, residentes na freguezia da Graça.

N. 99-1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 15 DE JANEIRO DE 1902

5498	25:000$000	19787	1:000$000
1508	2:000$000	....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4357	11938	14855	18114	18981	25415
6136	11948	17364	18427	20139	25222

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2087	14040	17348	18957	24057	29280
4545	14569	18406	22001	25171	....
13994	15898	18821	23741	26266	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2653	5075	15655	20609	27259
3640	5965	17670	21828	27381
4804	6545	18086	23495	28449
4836	11308	20170	25606	29217

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5491	5493	5495	5497	5500
5492	5494	5496	5499	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1501	1503	1505	1507	1510
1502	1504	1506	1509	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19781	19783	19785	19788	19790
19782	19784	19786	19789	....

APPROXIMAÇÕES

5497	200$000	1509	100$000
5499	200$000	19786	100$000
1507	100$000	19788	100$000

Todos os numeros terminados em 98 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 5$500 excepto os terminados em 98.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Janeiro de 1902:

Existiam	632
Entraram	8
Sahiram	14
Existem	626
A SABER:	
Nacionaes	579
Mulheres	17
Estrangeiros	30
Total	626
Arraçoados bons	542
» doentes	20
» louco	1
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	60
Total	626

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	24
Sahiram	4
Existem	20

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 11 do corrente os cadaveres dos seguintes individuos:

Laura Marques da Silva, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joaquim Braz de Mello, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Pedro Antonio de Faria, Pernambuco, 6 annos, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Soares Filho, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria José Gonçalves da Costa, Pernambuco, 4 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Bezerra do Espirito-Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Victorina Maria da Silva, Pernambuco, 42 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

André Avelino Accioly, Pernambuco, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Francisco Vieira da Cunha, Pernambuco, 45 annos, casado, Asylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria José da Silva, Pernambuco, 20 annos, viuva, Asylo de Alienados, attestad5 do dr. C. Pontual.

Celecina Pereira de Mello, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Luiza de Freitas Lima, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Manoel Francisco do Nascimento, Parahyba, 28 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Um feto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

— DIA 12 —

Clara Rosa da Silva Durães, Pernambuco, 65 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Leopoldo de Araujo.

Manoel Augusto Menezes Costa, Pernambuco, 77 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Amelia Bacellar, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Pedro Pereira da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Olivio Barbosa de Freitas Cordeiro, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Pedro de Uchôa Cavalcanti, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Recife, attestado do dr. Raul Azedo.

João Manoel Cordeiro, S. Paulo, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Telles Menezes.

Walfrido Ambrosio dos Reis, Pernambuco, 9 mezes, Recife, Necroterio.

Cyrineu José de Vasconcellos, Pernambuco, 4 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Ayres de Almeida, Pernambuco, 6 annos, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisca Rosa da Silva, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, Necroterio.

Damasia Maria da Conceição, Pernambuço, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria da Penha, Rio de Janeiro, 19 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria José d'Annunciação, Pernambuco, 31 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, S. José, mandado pela policia.

— DIA 13 —

Adelina da Silva Santos Moraes, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Silva Ferreira.

José Amaro Menezes Alves, Pernambuso, 19 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. João Marques.

João Paulo do Rego Barros, Pernambuco, 35 annos, casado, Olinda, attestado do dr. Costa Lima.

Juliêta Bezerra de Mello, Pernambuco, 2 mezes, Graça, duas testemunhas.

Lauriano Ribeiro da Cruz, Parahyba, 71 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Juliêta Martins Preira, Pernambuco, 15 annos, solteira, Bôa-Vista, Necroterio.

Juliêta, Francisca de Mello, Pernambuco, 3 annos, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um feto feminino, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Luiza de Barros Pereira, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Pulcheria Pereira da Costa, Pernambuco, 7 mezes, Graça, duas testemunhas.

Umbelino Pereira da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Salustiana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Olindina Maria Seraphina, Pernambuco, 38 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio José dos Reis, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio José Dutra Monteiro, Pernambuco, 73 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Manoel Bezerra da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Francisco José Rodrigues, Pernambuco, 40 annos, casado, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Januario Rufino do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria, Pernambuco, Bôa-Vista; attestado do dr. Pitanga.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica Pernambucana*, offereceu-nos o n. 86 anno III da *Revista da Semana*, apreciada publicação illustrada do «Jornal do Brasil».

Está, como sempre, attrahente. Bellas gravuras e texto variado.

O sr. Agostinho Bezerra nos enviou hontem os ns. 363, anno IV, d'**O Rio Nú** e 59, anno I, d'**O Coió**.

Bons, como os anteriores.

Temos sobre a mesa o n. 4, volume II, do **Santa Cruz**, bellissima revista mensal de religião, lettras, artes e pedagogia, que se publica em S. Paulo.

Magnifica, como sempre.

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu hontem o 1.º volume d'**As Duas Martyres**, novo romance de d. Julian Castellanos, versão portugueza de Julio Magalhães.

Obrigados.

Desapparecidos

No dia 8 do corrente e na cidade do Brejo da Madre de Deus, falleceu a exma. sra. d. Francisca Wanderley Vieira da Cunha, respeitavel senhora, maior de 60 annos, viuva do capitão Antonio José Vieira da Cunha.

Desse consorcio quatro filhos existem, todos maiores—d. Maria Wanderley, Antonio Wanderley, Francisco Wanderley e o dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

A finada era cunhada do barão de Itapissuma e irmã do capitão Laurindo Wanderley Pereira Lima, residente no Brejo.

Foram antigos padecimentos cardiacos que a victimaram.

Seu enterro, realisado no cemiterio d'aquella cidade sertaneja, foi grandemente concorrido.

A' sua respeitavel familia, especialmente ao dr. José Wanderley, enviamos nossos pezames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de janeiro de 1902:

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo que pelo Thesouro do Estado, seja paga ao seu thesoureiro João Walfredo de Medeiros, a quantia de 500$000, importancia de sua subvenção relativa ao trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Pereira de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé.

José Lourenço Gonçalves, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, para mandar juntar a certidão pedida.

Zeferino Pereira Alves, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goytá.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de janeiro de 1902:

Companhia de Santa Thereza, A. Ferreira Neves & C., José Ferreira Campos e bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Ao exm. sr. dr governador.

Antonio Cesario Cardoso Ayres e Joanna de Jesus Neves Simões.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Manoel Lopes Machado, José Marinho dos Santos e José Rodrigues de Freitas.—Informe a Recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 15 de janeiro de 1902:

João Baptista de Vasconcellos, pedindo a retirada de seu filho Francisco, da Escola Industrial Frei Caneca.—Como requer.

Anna Ribeiro Guimarães, pedindo a admissão de seu neto de nome Claudio, na Escola Industrial Frei Caneca.—Attendida, com o officio desta data ao sr. director da Escola Frei Caneca.

José Francisco de Paula Cavalcante, pedindo a admissão do menor Sebastião, na Escola Industrial Frei Caneca.—Aguarde vaga.

Thereza Rainha dos Leões, pedindo a retirada de seu filho Jusuilino, da Escola Industrial Frei Caneca.—Como requer.

Antonia Guilhermina Barbosa, pedindo a admissão de seu filho de nome José, na Escola Frei Caneca.—Attendida, com o officio de hoje ao sr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Umbelina L. de Lemos Guimarães, pedindo eliminação de um apparelho da Recife Draynage, existente no predio n. 3 á rua 1.º de Março.—Indeferido a vista das informações.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 13 de janeiro de 1902:

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, nomeada para reger a cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina, requerendo que se encaminhe uma petição ao sr. dr. governador do Estado na qual solicita justificação de faltas.—Encaminhe-se.

Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada para reger a cadeira de Penha de Floresta, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, em a qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de janeiro de 1902:

Antonio Pires de Oliveira, Leopoldina Maria do Sacramento, Lourenço Marques dos Santos, Ignacio Pereira Brandão, Jorge Albert, Maria Francisca do Sacramento, Galino Alves de Souza e Silva, Joaquim José Cavalcante, Felinto José dos Santos, Joaquim Augusto dos Reis, Eulalia Bento Frox e Silva, Luiza Lins de Barros, Lima & Agripino, Dulce Luiza Saboia e Eulalia Verissima da Paz.—Informe a 1.ª secção.

Cloduaido Catão Camello Pessôa, Maria Faustina de Moura, João Ignacio de Medeiros Rego, Manoel Felicissimo da Silva, Judith Augusta da Conceição, Olympia Carneiro Monteiro, Carlos Vicente dos Santos, Agripino Francisco de Salles, Joaquim Tavares da Silva, Agueda Eustorgia da Paz, Rosa de Jesus, Manoel Portella da Silva Loyola, Maria Annunciada A. dos Santos, Miquelina Maria das Dôres, Max Drechsler, Joaquim Antunes Junior, Antonio M. de Almeida, Maria Rodrigues Martins, Francisco de Salles Pereira Bastos, Machado & Pereira, Francisco Monteiro da Rocha, José Maria Infante de Albuquerque Mello e Joaquim Lopes Ramos.—A' 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 10.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Chrysostomo de Albuquerque, conhecido por *Miranda* por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal, Pedro Francisco da Silva, Severino Coêlho e José Gomes de Andrade, vulgo *Juruty*, vindos de Timbaúba, como sentenciados, Joaquim Alves Barreto, vindo de Garanhuns, por se achar alli pronunciado em crime de morte, e tentativa do mesmo e José Luiz de Moura, vindo de Caruarú, por se achar tambem pronunciado naquella localidade, em crime de morte e de furto de cavallo.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital; Manoel Elias da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Alves de Lima e Antonio José Pereira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Guilherme, José Luiz Florencio da Silva e Jorge Macario da Paixão, como desordeiros, Francisco Xavier, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Anna Felippa Santiago, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Candido do Amarante da Silva, por embriaguez.

— O subdelegado de Santo Antonio communicou-me por officio de hontem datado, os seguintes factos.

Que, na manhã de antehontem o septuagenario Manoel Augusto Menezes da Costa, que residia na rua Marquez do Herval daquella freguezia, pôz termo á existencia, enforcando-se com uma corda.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— E que, na mesma data á tarde, manifestou-se incendio em um quarto da casa n. 10 da rua das Trincheiras, o qual serve de deposito de caixões vasios e capsulas de palha, do estabelecimento commercial de José Fernandes Lima.

A companhia de bombeiros que promptamente alli compareceu já encontrou quasi extincto o fogo que destruiu apenas parte dos caixões e capsulas, tendo sido o prejuizo avaliado em 100$000 rs.

A tal respeito procedeu a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Em data de 6 do corrente o delegado de policia do municipio de Aguas-Bellas, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio Gomes de Araujo, vulgarmente conhecido por Mestre Antonio, como criminoso de morte em Floresta.

— Na tarde de hontem em o logar Sant'Anna do districto do Poço da Panella, o individuo de nome Antonio Francisco da Fonsêca Ventura, espancou a todas as pessôas da casa em que reside, d'entre as quaes a sua propria mãe e armado de cacête deu um grande golpe em Thomé Pereira Monteiro da Silva, deitando-o por terra.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Por telegramma datado de ante-hontem, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho que, na madrugada daquelle dia, capturou e recolheu á cadeia da referida localidade, o individuo de nome Antonio Thimoteo de Lima, conhecido por *Antonio Gringo*, por ser alli criminoso de morte.

— Foram enviados ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as seguintes diligencias policiaes:

No dia 10 do corrente, as procedidas contra José Alves da Silva, Arthur Sizenando do Carmo e outros, autores do ferimento praticado no soldado de policia João Paes de Azevêdo e no dia 11, as procedidos contra Lucas Evangelista da Costa, offensôr da menor Alcina Carolina Peixôto.

— O alferes Pedro Marinho de Mello Malta, assumiu em data de 11 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia, em commissão, do municipio de Alagôa de Baixo.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª Secção. N. 11.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Raymundo da Silva e João Ferreira do Nascimento, conhecido por *João Roca*, vindo de Caruarú, como criminosos em Limoeiro.

A'ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julio Bastos, como turbulento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Leonardo Avelino do Espirito Santo, como incurso nas penas do art. 267 do cod. penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Jeronymo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, José Luiz de Figueiredo, por crime de ferimento e Manoel Ferreira Pessôa, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Antonio Francisco da Fonsêca Ventura, preso em flagrante por crime de ferimento.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem a noite ao chegar um trem da estrada de ferro de Caxangá á Estação daquella localidade, esmagou a mão direita do menor Caetano Lima Alves Cabral, que imprudentemente tentou subir para um dos carros do alludido trem, ainda em movimento.

O subdelegado daquelle districto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e das diligencias procedidas, verificou que o facto fôra casual.

— Pelo delegado de policia de Panellas me foi participado que, na tarde de 21 de dezembro ultimo, no 1.º districto daquelle municipio, os individuos de nomes Alexandre de tal e José Victorino, armados de faca de ponta, aggrediram e feriram a Manoel Lourenço da Silva.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede a mesma autoridade as diligencias legaes.

— Na tarde de 6 deste mez em o sitio Balaio do municipio de Correntes, o individuo de nome José Mathias, armado de cacête e faca de ponta, espancou a sua propria mulher e feriu a seu cunhado Venancio Vicente de tal.

O delegado respectivo procede as diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Por telegramma datado de hontem scientificou-me o delegado de policia do Triumpho que, no dia antecedente em o sitio Pary do alludido municipio, o individuo de nome João Herculano, armado de punhal fez oito ferimentos em Leandro Pereira da Silva e sendo perseguido pelo inspector de quarteirão, Romão Vicente, acompanhado de força policial resistiu a ordem de prisão que pelo mesmo lhe foi dada, resultando sahir gravemente ferido.

Contra o alludido criminoso que se acha preso, procede-se as diligencias legaes.

— Em data de 11 deste mez no logar Porteira do municipio do Altinho, o individuo de nome Manoel Marcolino Leite, feriu a sua propria sogra, Antonia Maria da Conceição.

O delegado respectivo procede as diligencias recommendadas pela lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Hoje foram enviados a esta Repartição pelo subdelegado da freguezia do Recife, 1 espeto, 3 canivetes e 29 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra José Firmino Alvares Quental, autor do espancamento que soffreu Alberto Maximiano de Azevêdo Maia e por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as precedidas contra Anna Felippe Santiago, autora do ferimento praticado em Patricio Bispo Portugal.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Francisco de Lyra, vulgo *Manoel Roxinho* e Pedro Pereira Custodio, autores do assassinato de João Peixoto Gonzaga de Miranda.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 447, de 30 do corrente, nomeou na mesma data, Luiz Machado Botelho Filho, guarda extranumerario da Casa de Detenção, em substituição de Antonio Braz de Souza, que foi exonerado.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que, por despacho de hoje, remetteu o vosso officio n. 448, de hontem datado, ao dr. inspector de Hygiene, para attender a solicitação constante do mesmo officio, não havendo inconveniente.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos effeitos, que nesta data autorisou o coronel commandante da brigada policial a mandar receber na repartição a vosso cargo, pelo tenente quartel-mestre do 1.º batalhão, livres de direitos, conforme a decisão de 15 deste mez, seis caixões contendo peças de fardamento para as praças da mesma brigada, vindas da Capital Federal pelo vapor nacional *Planeta* e remettidos pelos negociantes A. Ferreira Neves & C., contractantes do respectivo fornecimento.

— Ao commandante da brigada.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 1,376, de 29 deste mez, que o dr. administrador da Recebedoria está autorisado a vos mandar entregar, livres de direitos, os seis caixões remettidos pelos negociantes da Capital Federal, A. Ferreira Neves & C., contendo peças de fardamento para as praças da brigada policial, fornecidas em virtude de contracto firmado no Thesouro pelos referidos negociantes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de outubro de 1901.

Actos:

O governador do Estado resolve remover, por accesso, a professora Maria do Livramento Nonato, da cadeira de Tamandaré para a de Pedra Tapada, do municipio de Limoeiro.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado resolve remover, por accesso, a professora Fausta Pergentina de Lima Barros, da cadeira de Gamelleira de Buique para a de Tamandaré, em Rio Formoso.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado resolve nomear a professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, para reger a cadeira mixta de Gamelleira de Buique.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de hontem datado, do vice-director em exercicio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, resolve nomear os cidadãos abaixo declarados para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder a 4 de novembro vindouro, na séde da mesma Sociedade:—Curso preparatorio, professor Mamede Justiniano dos Reis. 1.ª serie, professor Francisco Carlos da Silva Fragoso. 2.ª serie, professor Augusto José Mauricio Wanderley. 3.ª serie, dr. Manoel Arthur Moniz.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora da cadeira mixta de Pedra Tapada, e tendo em vista as informações n. 149, de 2 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e do conselho superior, resolve, nos termos do art. 117 § 1.º do regulamento de 30 de julho de 1896 e de accôrdo com o parecer da junta medica, jubilar a peticionaria com a pensão annual de um conto duzentos e noventa e dous mil seiscentos e sessenta e seis réis (1:292$666), correspondente a 23 annos e 1 mez de effectivo exercicio que conta no magisterio publico.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 80 do orçamento vigente, mandai pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, a quantia de setecentos e oitenta e sete mil novecentos e cinco réis (787$905), proveniente dos telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de agosto ultimo, conforme a demonstração inclusa.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1,164, de 28 deste mez.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de novembro de 1901.

Officios:

N. 394.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao commendador José Maria de Andrade, por ordem da commissão encarregada da construcção de um hospital de variolosos no municipio de Limoeiro, a quantia de 500$000, a quanto monta o auxilio com que o Estado concorrerá para a execução desse emprehendimento, devendo effectuar-se a despesa pelo credito extraordinario aberto em 17 de outubro ultimo.

— N. 359.—Aos membros da commissão encarregada da construcção de um hospital de variolosos no municipio de Limoeiro.—Em resposta ao vosso officio de 30 de outubro ultimo, communico-vos que nesta data acabo de expedir ordens á Secretaria da Fazenda no sentido de ser entregue ao commendador José Maria de Andrade, conforme determinastes, a quantia de 500$000, a quanto monta o auxilio com que o Estado concorrerá para a construcção de um hospital de variolosos nesse municipio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1901

Officios:

N. 395.—Ao juiz do 4.º districto do municipio de Cimbres.—Respondendo vosso officio de 16 de outubro ultimo, declaro-vos que em data de 31 do mesmo mez, o sr. inspector geral de Hygiene Publica vos remetteu, segundo determinei, alguns tubos de vaccina, ficando assim satisfeito o vosso pedido.

— N. 397.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo sido rescendido, nesta data, o contracto celebrado com o coronel André Maria Pinheiro e dr. Pedro da Cunha Beltrão, para arrendamento de um lote desse archipelago, recommendo-vos que tomeis conta não só do lote respectivo, como de todas as obras, bemfeitorias e material ahi existentes, enviando com brevidade uma relação completa de tudo quanto fôr recebido.

— N. 406.—Ao dr. director geral da Fazenda.—Transmitto-vos incluso cópia do acto desta data, pelo qual foi concedida ao coronel André Maria Pinheiro e dr. Pedro da Cunha Beltrão a rescisão que pediram do contracto celebrado em 29 de novembro de 1895, para arrendamento de um lote de terra em Fernando de Noronha.

De conformidade com esse acto, deverá reverter para o Estado a caução de 2:500$000, que se acha depositada nessa repartição, em garantia do mesmo contracto, cumprindo-vos providenciar no sentido de ser feita immediatamente a referida reversão.

Outrosim, recommendo-vos que depois de devidamente escripturado o debito contrahido para com o Estado pelos arrendatarios acima mencionados, de conformidade com a conta junta em duplicata, extrahida pela Secretaria da Industria, seja com urgencia remettida para juizo a alludida conta, afim de proceder-se á necessaria cobrança.

— N. 407.—Ao mesmo.—Mandai pagar ao engenheiro João Evangelista Carneiro da Cunha, fiscal da empresa exploradora de phosphato de cal em Fernando de Noronha, a quantia de 3:433$316, a que tem direito, pelos seus honorarios, no periodo decorrido de 10 de abril do corrente anno até esta data, quando foi dispensado do mesmo cargo, visto ter sido rescindido o contracto celebrado com aquella empresa.

Essa despesa deverá correr pelo credito extraordinario aberto para o mesmo fim por acto desta data, do qual para vosso conhecimento transmitto cópia aqui junto.

— N. 408.—Aos membros do Congresso Legislativo do Estado.—Transmitto-vos incluso cópia do acto desta data, pelo qual resolvi conceder ao coronel André Maria Pinheiro e ao dr. Pedro da Cunha Beltrão, arrendatarios de um lote de terra em Fernando de Noronha, para exploração de phosphato de cal, a rescisão que pediram de seu contracto celebrado em 29 de novembro de 1895, revertendo para o Estado, por força desse acto e nos termos do art. 11 do mesmo contracto, a caução de 2:500$000 que se achava depositada no Thesouro, e bem assim todas as obras, bemfeitorias e etc. existentes no mencionado lote, sem direito a indemnisação alguma, ficando ainda aquelles arrendatarios responsaveis pela importancia do arrendamento do lote e pelas prestações devidas ao engenheiro fiscal, que foi nesta data dispensado.

Não tendo os referidos arrendatarios satisfeito até agora os seus compromissos, providenciei no sentido de ser cobrada judicialmente essa divida, que se eleva á quantia de 37:308$314, inclusive os vencimentos do fiscal.

Attendendo, porém, ao que requereu esse funccionario e usando da autorisação que me foi concedida pela lei orçamentaria vigente, abri um credito extraordinario, na importancia de 3:433$316, para occorrer ao seu pagamento, acto este que junto tambem por cópia, submetto á vossa apreciação.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1901

Officios:

N. 398.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 782$499, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2.ª quinzena de outubro ultimo, no serviço dos fornos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 7 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 399.—Ao mesmo.—Mandai entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 496$000, afim de occorrer ao pagamento dos praticantes empregados no mez de outubro ultimo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de novembro de 1901

Officio:

N. 400.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Achando-se doente o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, e por isso impossibilitado de ahi comparecer para receber o restante da importancia relativa ás despesas do mesmo estabelecimento, no mez de setembro ultimo, autoriso-vos a mandar entregar dita importancia ao bacharel José da Silva Lima, secretario daquella Escola.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de novembro de 1901

Officios:

N. 401.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 2:821$876, pelos serviços executados na estrada de Tacaruna, de accôrdo com a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 402.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 665$535, pelos serviços executados no Necroterio Publico, de conformidade com a conta annexa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 403.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 1:195$376, pelos reparos que está procedendo na parte do palacio do governo occupado pelo Thesouro do Estado, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 404.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 519$230, pelos reparos feitos na ponte da rua da Aurora, de accôrdo com a conta inclusa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 405.—Ao dr. chefe de policia.—Em resposta ao vosso officio de 30 de outubro ultimo, n. 448, communico-vos que, em data de 4 do corrente, o sr. dr. inspector geral de Hygiene remetteu para a Casa de Detenção um pulverisador de Guest & Herscher, conforme solicitastes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de novembro de 1901

Officios:

N. 409.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 38:862$970, afim de occorrer á despesa do mesmo estabelecimento, durante o mez de outubro ultimo, devendo effectuar-se a entrega pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 17	5:324$907
N. 18	3$314
N. 19	53$400
N. 20	4:993$010
N. 21	5:611$976
N. 22	2:375$373
N. 23	15:549$840
N. 24	283$250
N. 25	1:377$070
N. 26	3:285$440
	38:862$970

— N. 410.—Ao mesmo.—O thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca vai recolher aos cofres dessa repartição, a quantia de 150$666, conforme os quadros annexos, proveniente de descontos feitos nos vencimentos dos empregados do mesmo estabelecimento, no mez de outubro ultimo, assim discriminados:

Monte-pio	52$217
2 °/.	98$449

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de novembro de 1901

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, porteiro da Secretaria da Industria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

N. 411.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar restituir ao cidadão Oscar Lima, contractante da construcção do boeiro de Timbó, na estrada de Olinda a Itambé, a caução de 188$475, que depositou nessa repartição como garantia de seu contracto, e bem assim a quantia de ...... 376$950, de 10 °/. de responsabilidade, visto já ter sido dita obra entregue definitivamente.

— N. 412.—Ao fiscal da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Achando-se a ponte «7 de Setembro» em estado de poder ser franqueada ao transito publico, recommendo-vos que scientifiqueis ao gerente dessa Companhia que, a partir de amanhã, lhe é concedido restabelecer o trafego pela alludida ponte, de conformidade com o acto de 7 de abril de 1894.

— N. 413.—Ao dr. prefeito municipal do Recife.—Estando a ponte «7 de Setembro» em condições de ser franqueada ao transito publico, fica, a partir de amanhã, restabelecida a passagem pela mesma ponte, dos carros da Companhia Ferro-Carril, conforme já determinei ao fiscal da mesma empresa, e das carruagens de passeio e pedestres, tudo de accôrdo com o officio que em 7 de abril de 1894 foi dirigido pelo governo do Estado a essa prefeitura.

Nos termos desse officio, o transito de mercadorias em carroças e em costas de animaes, será feito exclusivamente pela «Buarque de Macedo», ficando assim a ponte «7 de Setembro» reservado á passagem dos vehiculos acima mencionados e de pedestres.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de novembro de 1901

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o engenheiro civil, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, chefe de districto addido á Secretaria da Industria, tendo em vista o attestado medico que exhibiu, resolve, nos termos do art. 3.º das Instrucções do 1.º de julho ultimo, expedidas para a Secretaria da Justiça, conceder ao peticionario tres mezes de licença com duas terças partes do ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officio:

N. 414.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. José Antunes da Silva a quantia de 300$000, pelo fornecimento de materiaes para a ponte de Nazareth, conforme a conta annexa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de novembro de 1901.

Officios:

N. 415.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai escripturar no quadro da divida passiva do Estado, a quantia de 114$310, a que tem direito a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por passagens concedidas durante o mez de junho do corrente anno, conforme a conta e documentos juntos.

N. 416.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de...... 2:367$600, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 2.ª quinzena de outubro ultimo, no 1.º districto, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 4	157$000
N. 5	1:528$500
N. 7	650$100
N. 10	32$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de novembro de 1901

Officios:

N. 417.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 868$, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de outubro ultimo, nos districtos adiante declarados, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

2.º	372$000
3.º e 4.º	248$000
5.º	248$000

N. 418.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 1:327$680, pelos serviços executados na estrada de Tacaruna, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 419.—Ao mesmo.—Mandai pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda a quantia de 2:167$230, pelos serviços que está procedendo na parte do palacio do governo, onde funcciona o Thesouro do Estado, de accôrdo com a conta annexa, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 420.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 235$300, pelos serviços executados na ponte de Afogados, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 4 art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.

— N. 421—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco Pereira, a quantia de 301$800, pelos reparos executados na escola de Santo Amaro, conforme a conta junta, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de novembro de 1901

Officios:

N. 422.—Ao dr. administrador da Recebedoria do Estado.—Tendo a Inspectoria de Hygiene, por analyses procedidas no laboratorio chimico respectivo, verificado serem nocivas á saúde publica as bebidas constantes da relação inclusa, devendo por conseguinte ser inutilisadas, recommendo-vos que providencieis no sentido de não serem despachadas nessa repartição as referidas bebidas, ficando assim prohibidas a sua exportação.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Triumpho, para José Gomes, rua das Cruzes 42.

Do Rio, para Ermirio.

De Natal, para Victalina, rua Moeda 12.

De S. Luiz Quitunde, para Azênk.

Do Itacoatiara, para Caetano Campos.

Um aviso para Euthalia.

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Parnahyba*, para Camocim e Pará, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Declaro que vendi ao sr. Manoel Ignacio da Costa o meu estabelecimento, sito á rua Visconde de Inhauma n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar seus titulos no prazo de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Antonio da S. Junior.

Declaro que comprei ao sr. Antonio da Silva Junior o seu estabelecimento de calçados, sito á rua Visconde de Inhauma n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Manoel Ignacio da Costa.

ILEGÍVEL

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Avisa aos consumidores que, em virtude da taxa media do cambio calculada e approvada pela repartição fiscal, o preço do gaz fica reduzido a 340 réis por metro cubico durante o corrente anno.

Recife, 15 de janeiro de 1902.

Por procuração *Fielden Brothers.*

G. Robert Jones.

Dr. João Rangél
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.° andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

Companhia Tethys

Novamente esta companhia recebe proposta por intermedio de corretor geral para a venda de vinte acções, sob n. 161 a 180, com o capital realisado de 200$000, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista, até o dia 11 do corrente, ao meio dia.

Recife, 3 de janeiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonsêca.
Eugenio Cardoso Ayres.

Companhia de Tecidos Paulista
DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 °/o ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

Carneiro R. Padilha,
Director-presidente.

AO COMMERCIO

J. Santos Lima, estabelecido com casa de louça, sob a denominação de *Prato Chinez* á rua Barão da Victoria n. 36, declara e faz publico para os devidos fins, que tem constituido n'esta cidade seu bastante procurador, para represental-o em todos os seus negocios commerciaes, usando de sua referida firma por procuração, ao seu auxiliar e amigo, sr. Bernardo Joaquim Moreira; sendo portanto validos, como de seu proprio punho, todos os documentos que d'ora em deante fôrem pelo mesmo firmados.

Recife, 8 de janeiro de 1902.

J. Santos Lima.

AO COMMERCIO

Pelo presente declaro que, vendi ao sr. Florindo José Baptista o meu estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Ivo n. 22, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar com direito a protesto queira apresental-o no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 13 de janeiro de 1902.

Manoel Rodrigues Baptista.

AO COMMERCIO

Declaro ao publico e ao commercio que nesta data comprei ao sr. Manoel Rodrigues Baptista a sua taverna, sita á rua de Pedro Ivo n. 22, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar com direito a protesto queira fazel-o no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 13 de janeiro de 1902.

Florindo José Baptista.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI
PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderados

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.° ANDAR

RECIFE

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,

Jesuino Alves Fernandes.

MENOR DESAPPARECIDO

Na quarta-feira ultima, 8 do corrente, desappareceu da casa do abaixo assignado, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 32, seu sobrinho e tutelado João de Souza Monteiro, de 13 annos de idade, pequena estatura, branco, tendo uma cicatriz na face abaixo do olho esquerdo, é bastante esperto, olhos pretos e pequenos, sabe ler e escrever e é natural de Timbaúba.

Vestia na occasião roupa de brim claro, chapéo preto e calçava botinas.

Pede-se ás autoridades e a quem quer que o encontre que o apprehenda, entregando-o ao abaixo assignado que ficará agradecido.

Recife, 11 de janeiro de 1902.

Antonio Galdino da Silva.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO
Aviso ao publico

Em vista da recusa formal que faz a Delegacia Fiscal de receber notas partidas ao meio para o resgate, prevenimos aos srs. passageiros que demos ordem aos conductores para não receberem taes notas.

A directoria.

AO COMMERCIO

Marcelino da Silva Araujo e Serafim da Silva Araujo, scientificam ao commercio e a quem possa interessar que, em 21 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a firma «Araujo & Irmão», retirando-se o socio Serafim da Silva Araujo, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo, a cargo do socio Marcelino da Silva Araujo.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Marcelino da Silva Araujo.
Serafim da Silva Araujo.

Lloyd Americano

Nogueira & Pinto declaram ao commercio desta praça, que, nesta data, deixaram a representação da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «Lloyd Americano», sem prejuizo da liquidação dos seguros effectuados sob sua responsabilidade.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE A S. FRANCISCO
Em liquidação
CABO, 14 DE JANEIRO DE 1902
AVISO

As cautellas para recebimento dos dividendos (os juros) as quaes ainda não foram reclamadas, ficam á disposição dos respectivos accionistas, em poder do gerente do *London Brazilian Bank Limited Recife,* com quem deverão os mesmos se entender.

(Assignado). *Wells Hood.*
EX-SUPERINTENDENTE.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife manda fazer publico, para os fins convenientes e nos termos dos artigos 14 e 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, que falleceu o corretor geral desta praça, Antonio Leonardo Rodrigues.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de janeiro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

LOTERIA DE SERGIPE
Uma das mais sérias loterias do Brasil

EXTRACÇÕES DIARIAS

com premios integraes de 10:000$..... 20:000$ e 50:000$ por 1$000 2$000. e 4$000.

NA PROXIMA SEMANA POR 1$000 RS.

em fracções de 200 réis

1.° premio	10:000$
2.° »	2:500$
3.° »	1:000$
4.° »	1:000$

grande quantidade de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, sendo premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores.

Em 20 do corrente:

20:000$ integraes	por 1$400
10:000$ »	por 700
2:000$ »	por 140

Em 5 de fevereiro:

PREMIO MAIOR 500 000$000

tendo premios integraes de:

50:000$ por	4$000
40:000$ por	3$200
30:000$ por	2$400
20:000$ por	1$500
10:000$ por	800
5:000$ por	400

Muita attenção para os planos da

Loteria de Sergipe

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador). Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca,* municipio de Serinhãem.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.° andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

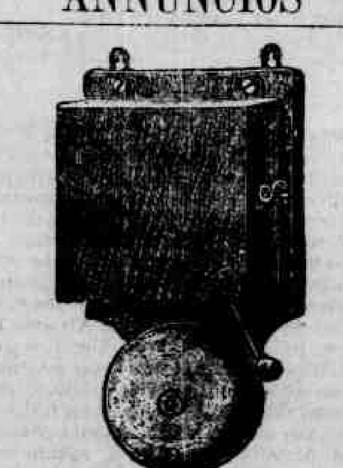
REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

ANNUNCIOS



Campas electricas a............	8$000
» completas a............	20$000

Todas as qualidades de campas e perones a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

HOTEL REPUBLICANO
DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

Liquidação a espera de novo sortimento.

Leite Bastos & C.ª

6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

MAYPOLE

Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.

Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

BARULHO NO BREJO?

Hontem por volta de 2 horas da tarde o povo fazia grande barulho por saber que no hotel do Bonifacio, vendia todas qualidades de comidas da seguinte fórma, como sejam: uma bem preparada feijoada com todos seus adubos por 400 réis!!! Um importante prato com mocotó 400 réis! com... uma sôpa de lamber beiços por 100 réis, é uma uva e os mais pratos, 500 réis.

E' NA FLOR DO BREJO

N. B.—Tem bom reservado para dividir o pessoal.

RUA DE SÃO FRANCISCO N. 31

Collegio 9 de Janeiro
71 RUA DO HOSPICIO 71
Cursos primario e secundario

Reabre as suas aulas no dia 9 de janeiro corrente e continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 1 de janeiro de 1902.

O director,
Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE

No escriptorio deste *Diario*

COLLEGIO PRYTANEU
Internato e externato

FUNDADO E DIRIGIDO DESDE 1903 POR
CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrirá suas aulas no dia 20 de janeiro
Acceita alumnas
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 e 96

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.° ANDAR

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

MUSICAS E INSTRUMENTOS
EDUARDO PAIVA
13 RUA NOVA 13
PERNAMBUCO

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO
PORTO CARREIRO

Para creanças do sexo masculino

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Matriculas desde o dia 7 de janeiro.

Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

COMPANHIA DE LUZ
E
FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a
10 rs. por hora

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO
PUBLICA E PARTICULAR

RUA IMPERATRIZ N. 61

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

A PALMIRA
Rua da Imperatriz n. 82

Vende-se sem competencia madapolão americano superior com 22 metros 2$, paninho lavado a 2$000 a peça, cretones para vestidos a 400 réis, cambraia de côres a 300 reis, zefiros de quadros e lisos a 300 réis, fantasias brancas e de côres a 400, 500 e 300 réis, merinó preto de 800 e 1$000, casimira S. Paulo, preta e de côr, de duas larguras a 2$000, bramante de linho superior para lençóes a 3$500, lindos atoalhados brancos e de côres, toalhas de 6$ e 9$000 a duzia, guardanapos a 3$000 a duzia. Assim como vende-se todas as mais fazendas por baratissimos preços.

João Ribeiro.

COOPERATIVA DE BELEM
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

MELLIN'S FOOD
Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/o de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

D. & P.

Apollinaris
"A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA."

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	...	...	11,894,000 garrafas.
1898	...	...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA,
Rua do Amorim, Pernambuco.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres:

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/4.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

"REVISTA AGRICOLA"
ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior

REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.

PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley

RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

O JARRO DE SEVRES
LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente das senhoras noivas, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.° DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade do ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc. Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pára-choques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1.° ANDAR

A CASA LAEMMERT
(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommendas para machinas e utensilios typographicos — por preços razoaveis.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO
NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo de passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em accommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio completamente em condições hygienicas, accommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhãem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade; dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario do estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo aquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre	150$000
Alumno interno — joia de entrada	30$000
Alumno semi-interno—trimestre	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada	20$000
Alumno externo—curso primario	18$000
Alumno externo — curso secundario	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho,
Director.

REGULAMENTO
DA
ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candida Raposo Chaves
SETIMO DIA

Antonio Soares Raposo e sua familia, e Antonio Gregorio Chaves e seus filhos, ainda sob a dolorosa impressão do prematuro fallecimento de sua presada filha e e esposa **Candida Raposo Chaves,** de saudosa memoria, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada filha e esposa, e de novo as convidam para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma da finada, no dia 18 do corrente, sabbado, ás 8 horas da manhã, na igreja da Paz em Afogados, confessando-se todos eternamente gratos.

Manoel Augusto de Menezes Costa

Francisco Augusto Pereira da Costa, por si e em nome de sua familia, penhoradamente agradece as pessôas que acompanharam o enterro de seu presadissimo pai **Manoel Augusto de Menezes Costa,** e de novo as convida, bem como aos seus demais amigos e parentes, como ainda aos amigos do finado, para assistirem aos suffragios que pelo seu eterno repouso manda celebrar na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente; antecipando a todos aquelles que se dignarem de concorrer a esse acto de piedade christã, o seu mais profundo e eterno reconhecimento.

José Antonio Pinto Junior
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Carolina Moreira Pinto e seus filhos, José Antonio Pinto, sua mulher e seus filhos, mandam rezar missas, ás 8 horas da manhã, do dia 20 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, por alma de seu marido, pai, filho e irmão **José Antonio Pinto Junior,** primeiro anniversario de seu fallecimento e para assistirem a esse acto de religião, convidam aos seus amigos e parentes do finado, pelo que ficam eternamente gratos.

ILEGÍVEL

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 87, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n. sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar à rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio e casa n. 19, à estrada João de Barros, confronte á capella de Nossa Senhora de Conceição, a tratar no mesmo.

VENDE-SE por qualquer preço, um lote de ferragens de uma serraria, inclusive polias e parafusos, no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

VENDE-SE o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 37; a tratar no mesmo.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, à rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada, tem as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-lha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
20—RUA DO HOSPICIO—20
Fundado em 1891

Reabrem-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos; especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas. oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LEILÕES

NOTICIA

O agente de leilões Francisco I. Pinto continúa com seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 45, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Aproveita a opportunidade para declarar que está quites com seus commitentes, que nada deve nesta praça nem fora della, si no entretanto alguem se julgar seu credor apresente sua conta em o seu escriptorio à rua do Bom Jesus n. 45,—Recife.

Recife, 30 de dezembro de 1901.

LEILÃO

Da taverna sita á rua de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro, denominada—RECURSO DOS POBRES—constando de armação, utensilios, mercadorias e varios moveis.

Quinta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da referida taverna em lotes á vontade dos compradores.

Agente Oliveira
3.º LEILÃO

Da casa terrea n. 18 sita á rua de S. Jorge, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com sahida para a rua dos Guararapes, e em solo foreiro.

Quinta-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do exmo. sr. dr. juiz de direito da Fazenda, e a requerimento do inventariante dos bens deixados por seus paes Antonio Maria de Castro Delgado e Anna Leal de Castro Delgado, venderá em 3.º leilão a casa acima declarada e servindo de base a offerta do ultimo leilão de........ rs. 1.500$000.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

LEILÃO

Da importante mercearia Ramos, sita á Praça Maciel Pinheiro n. 4.

Constando de excellente armação, cofre, utensilios e variado sortimento de mercadorias novas, que serão vendidas em lotes a vontade dos compradores, garantindo-se a casa ao comprador d'armação.

Sexta-feira 17 do corrente
Ás 11 HORAS

O agente Gusmão auctorisado, fará leilão da excellente mercearia Ramos, sita á Praça Maciel Pinheiro n. 4.

LEILÃO

de bons moveis, crystaes, porcelanas, quadros, sanefas, cortinados, jarros, esteiras, tapetes, um graphophone e pertences e uma bandolina perfeita.

SALA DE ENTRADA

Uma bonita secretária, 1 piano forte de Pleyel, 1 porta bengala, 1 cadeira de piano, 1 sofá, duas cadeiras de braços, uma mesinha de centro, duas cadeiras de balanço de junco, duas espreguiçadeiras e sete lindos quadros.

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de pau carga com 1 sofá, 2 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 lindos quadros, 3 sanefas, 3 pares de cortinados, 4 jarros finos, 2 porta jarros, tapetes e esteira para salas.

QUARTO DE TOILETTE

Um importante guarda-vestido, 1 toilette e lavatorio com pedra e espelho, uma guarnição, 4 etagers de jacarandá.

SEGUNDO QUARTO

Uma mesa para costura, 2 etagers, 2 jarros, 2 quadros, uma meza com gaveta, uma mesa de cama, uma meia commoda.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça com pedra, 2 aparadores com prateleiras de pedra, 1 guarda comida com pedra, 1 lavatorio e mesinha com pedra, porcelanas para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, fructeiras e muitos outros objectos de casa de familia existentes na casa pintada de amarello á direita depois da **Matriz da Graça, quasi em frente a estação dos bondes**

Sexta-feira 17 de janeiro

Agente PINTO

ás 10 horas e 40 minutos partirá o bonde que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, que principiará ás 11 horas:

Os referidos moveis e mais objectos se recommendam pelo bom estado de conservação e apurado gôsto,

EM CONTINUAÇÃO
A'S 2 HORAS

Uma vacca da terra, uma garrota, um cavallo melado que anda baixo á esquipar e 1 sellim e pertences.

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO

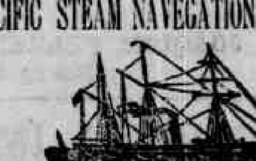
De moveis, louças, vidros, sanefas douradas, candieiros, jarros, quadros, tapetes, 1 collecção de buzios e conchas, gio, motoscopio, etageres dourados, figuras etc.

Sabbado, 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1.º andar do sobrado á rua das Cruzes n. 6, (hoje Duque de Caxias)

O agente Oliveira, autorisado venderá em leilão ao correr do martelo, mobilia, guarda roupa, estantes grandes e pequenas, guarda comidas, sofá de faia, mesas para jogo, dita para jantar, louças de almoço e jantar, grande quantidade de enfeites para consolos, quadros, etageres dourados com jarros e figuras e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY



O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuana.**

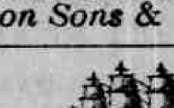
OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



PATACHO MIRTIL

Presentemente neste porto segue brevemente para o **Rio Grande do Sul e Pelotas**, para o resto da carga trata-se na rua do Commercio n. 26. 1º andar.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFAHRTS-GESELLSLHAFT

O vapor **TAQUARY**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**

O vapor **MACEIÓ**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

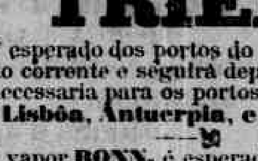
LINHA LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **HANDEL**, é esperado dos portos do sul até o dia 17 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para **New-York**, em direitura.

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD



O VAPOR
TRIER

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, e Bremen.**

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado à luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
1—CAES DO RAMOS N.—4

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **SCHOLAR**, é esperado de Liverpool no dia 21 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **VICTORIA**, é esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente.

Seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,**

O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante 1º tenente Salgado Menezes), é esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **IRIS**, (1.º tenente Mario da Silveira), é esperados dos portos do sul no dia 25 do corrente.

Seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

O vapor **MANAOS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos, referentes ao semestre de janeiro a junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros á proporção que fôrem sendo convidados.

Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral.
J. Ferreira d'Almeida Guimarães.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I. Certidão de idade, ou documento equivalente.
II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.
IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.
VI. Conhecimento da repartição em que próve ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram a collocação de um motor a petrolio, força de dois cavallos, na parte posterior dos predios ns. 2 e 4, à rua do Visconde de Itaparica.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.º trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Bellarmina Francisca Lobo Barros, que, de accôrdo com a autorisação constante do officio de 11 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector geral proroga por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Serrinha do municipio de Salgueiro.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos.
2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feitos na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.
3.º Attestado de vaccina.
4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.º Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.
6.º Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª. prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez João Rosa Affonso Melim, são chamados os herdeiros do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de janeiro de 1902.

Eu Austriclíniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez padre Manoel José do Amaral, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requererem o que fôr a bem do seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Janeiro de 1902.

Eu João Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.

Recife, 9 de janeiro de 1902.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Alvaro Fernandes, pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas a folhas oito, declaro aberta a fallencia do commerciante Alvaro Fernandes, estabelecido com loja de fazendas, á rua Duque de Caxias, numero setenta e sete, desde o seu pedido de moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Lyra, Gondim & Companhia e Manoel de Senna, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes e façam-se as communicações determinadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas ex-causa. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais não se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que tendo subido os autos á minha com conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designo, digo, dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e dous. Page nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito do municipio do Recife faço publico, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, em frente ao Paço Municipal, serão arrendados em hasta publica os predios ns. 14, e 19, sitos á praça da Independencia e n 1 á rua Gervasio Pires, mediante as condições seguintes:

1.ª

O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar da data do respectivo termo, devendo o arrendatario, no vencimento desse prazo, fazer á Prefeitura entrega das chaves.

2.ª

Se, vencido o prazo de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o predio, pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado e será despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros cinco dias de cada mez.

4.ª

A falta de pagamento dos alugueis por mais de cinco mezes, dá ao prefeito o direito de rescindir o contracto de arrendamento.

5.ª

O arrendatario será obrigado, durante o tempo do contracto, a pagar agua, draynage, concertos dos apparelhos e a fazer todos os concertos e reparos de que carecer o predio, a trazel-o pintado e caiado e a reconstruir e concertar os respectivos passeios, correndo todas as despesas por sua conta, inclusive os emolumentos das respectivas licenças; podendo a Prefeitura, no caso de falta, mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatario.

6.ª

Fará á sua custa annualmente, seguro do predio contra o fogo durante a vigencia do arrendamento, sendo a apolice expedida em favor da municipalidade e entregue ao thesoureiro da mesma. O primeiro seguro será feito quarenta e oito horas depois da assignatura do contracto e os demais dentro dos dous primeiros dias dos annos seguintes.

7.ª

O arrendatario não terá direito á indemnisação alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias, que fizer ou mandar fazer no predio, nem a retenção delle.

8.ª

Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

9.ª

Qualquer damno causado ao predio por culpa do locatario, será avaliado e indemnisado á municipalidade.

10.ª

O arrendatario não poderá sublocar o predio nem transferir o arrendamento sem prévio consentimento da Prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

11.ª

O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto e prejuizos resultantes de sua inexecução.

12.ª

Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantados.

13.ª

Os licitantes se habilitarão previamente fazendo a declaração do nome do seu fiador e depositando nos cofres da municipalidade uma caução do valor de 100$, que perderão em beneficio da mesma municipalidade, caso, acceito o seu lanço, se recuse elle ou seu fiador a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 11 de janeiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.º da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 letras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «Licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Manoel Soares Neves, me dirigiu uma petição, pedindo para proceder-se exame medico nas faculdades mentaes de seu tio, José Soares Neves, em a qual dei o despacho que se segue: Distribuida e autoada, nomeio os doutores Vieira da Cunha, Arnobio Marques e Constancio Pontual, marcando o escrivão dia e hora.

Recife, vinte e dois de novembro de mil novecentos e um. Alcibiades. E depois de procedido o exame medico, subiram os autos á minha conclusão e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do exame de folhas, decreto a interdicção de José Soares Neves, visto estar soffrendo das faculdades mentaes de modo a não poder gerir sua pessôa e bens, e nomeio curador do paciente ao negociante desta praça, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, que prestará juramento e trará a juizo o inventario de todos os bens do paciente, de accordo com o parecer geral.

Publique-se por edital este meu despacho.

Recife, trinta de dezembro de mil novecentos e um. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos tres de janeiro de mil novecentos e dois.

Eu Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpesa publica, biqueiras e solo baixo, correspondentes á freguezia do Recife e ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27 e 44 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com as multas, a que se refere o art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.º do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa cominada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Antonio Gomes da Silva, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de dezembro de 1901.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 16

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/4 sendo a cobrança e saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura baixando pouco depois a 12 3/16 e mais tarde o Banco do Recife baixou sua taxa para 12 1/8 e o London Bank a 12 5/32 montendo o London River Plate Bank a 12 3/16, que a tarde foi acompanhado pelos demais bancos fechando a 12 3/16.

Em papel particular e bancario repassado consteu negocio a 12 5/16 12 9/32 e 12 1/4.

BOLSA

Cotação official

Acções do Banco de Pernambuco do valor realizado de 40$000 a 200$000.

Idem da Companhia Ferro Carril de Pernambuco valor de 100$000 ao par

Algodão do sertão 1.ª sorte 9$600 por 15 kilos hontem.

Assucar Usina 1.º jacto claro 3$200 assucar Usina 1.º jacto escuro 3$000 por 15 kils.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis do Banco hontem e hoje.

Idem idem a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco hoje.

Idem idem a vista 12 1/8 d. por mil réis do Banco hoje.

Idem idem a 90 d/v 12 1/4 por mil réis particular hoje.

Idem sobre o Porto pagavel em Londres a 90 d/v 12 5/16, 12 3/8 d. por mil réis particular hontem.

Na bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco

100, 100, 50, 50, 30, 15, 8, 7, total 360 acções do Banco de Pernambuco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:600 a 3:200
Crystalisados encacado	2:550
Demeraras	1:600 a 1:700
Brancos	2:300 a 2:700
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:250 a 1:300
Brutos melados	1:100 a 1:150
Retames por 15 kilos	800 a 900
Mel por pipa a.	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 120 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Vendas a 9$600 e 9$700 sertão. mercado firme.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	700
Milho—perfeito cota-se	a	85 a 90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	240 000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000

Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 1$900 devido as ás noticias de baixa, vinda de Liverpool

Borracha—de 2:000 . . . . a 2:500

Favas—Não constou negocio.

Feijão mulatinho—barrado 1:400 sem barro 15:500.

Farinha de mandioca—3$000 venda.

Couros

Couros espichados—a 930, nominal.
Couros salgados seccos—a 940, nominal.
Couros verdes—a 50 reis o kilo, nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor inglez *Kaffir Prince*, para os Estados Unidos carregaram:

Candido F. Casado, 1279 saccos com 95925 kilos de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello e comp., 1749 saccos com 131175 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Danubie*, para Southampton carregou:

A. Gmundsen, 28 caixas com 1653 parasitas.

—No vapor inglez *Whitehall*, para New York carregaram:

Henry Forster e comp., 12018 saccos com 901759 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool carregaram:

T. B. Evans, 1772 saccos com 123996 kilos de assucar bruto.

Gomes de Mattos Irmãos e comp., 265 saccos com 19875 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Sedswood*, para os Estados-Unidos carregaram:

Pohlmann e comp., 4000 saccos com 300000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor inglez *Rhodo*, para New-York carregou:

Companhia Industrial Pernambucana, 1020 saccos com 76500 kilos de assucar demerara.

—No vapor allemão *Trier*, para Bremen carregaram:

Neesen e comp., 2160 couros seccos salgados, pesando 25920 kilos.

Para o interior

—No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de milho.

—No vapor nacional *Itaqui*, para Pelotas carregaram:

Gomes Fonseca e comp., 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Pinto Alves e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram:

Gomes Fonseca e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes e comp., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 1440 saccos com 112500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregou:

T. Gortz, 15 caixas com 510 litros de oleo de ricino.

—No vapor nacional *Beberibe*, para Camocim carregaram:

Moreira Lima e comp., 10 fardos com 557 kilos de tecidos de algodão.

Companhia Pernambucana, 250 saccos com 15000 kilos de café.

Para o Ceará carregaram:

Alfredo B. R. Borges, 50 saccos com 3000 kilos de milho.

João de Aquino Fonseca, 1000 caixas com 11000 kilos de sabão.

Carlos Sindem, 75 saccos com 4500 kilos de feijão e 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Para Macau carregou:

Gonçalves Cunha, 3 fardos com 815 kilos de tecidos de algodão.

—No vapor nacional *Belém*, para o Pará carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 150 caixas com 1650 kilos de sabão.

João de Aquino Fonseca, 2000 caixas com 22000 kilos de sabão.

Amorim Silva e comp., 350 saccos com 21000 kilos de milho.

Para o Ceará carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.

M. Cruz e comp., 30/3 barricas com 1500 kilos de assucar refinado e 20 saccos com 4800 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Planeta*, para a Victoria carregou:

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Silva e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor nacional *Jaboatão*, para Penedo carregaram:

Loureiro Barbosa e comp., 6 caixas com 30 kilos de velas, 3 caixas com 24 kilos de massas, 4 saccos com 240 kilos de café, 2 latas com 38 kilos de phosphoros.

Para a Bahia carregaram:

Antonio Cruz e comp., 25 barris com 2100 litros de vinho de canna

Lopes Valle, 3 toneis e 2 pipas com 2657 litros do dito.

—No vapor nacional *Itaúna*, para Porto Alegre carregaram:

Pereira Pinto e comp., 3 barricas com 353 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Silva e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Lemos e comp., 200 saccos com 18560 kilos de algodão em rama.

—No vapor nacional *Parnahyba*, para o Pará carregaram:

Rodrigues e comp., 525 saccos com 31500 kilos de milho.

—No vapor nacional *Bragança*, para Santos carregou:

Manoel Caetano, 250 saccos com 25000 côcos, fructas.

—No hiate *Euclydes*, para Camocim carregou:

José Pinto Lapa, 20 barris com 1700 litros de aguardente.

Para a Parnahyba carregaram:

Pinto Alves e comp., 200 barris com 17200 litros de aguardente.

—No hiate *Neptuno*, para Aracaty carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 1 barril com 90 litros de vinho e 1 ancora com 45 litros de vinagre.

—No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.

—No hiate *Rogerio 2.º* para Macau carregou:

O Amazonas, 4 caixas com 200 kilos de chumbo e 1 caixa com 15 kilos de velas de cêra.

—No hiate *Correio de Natal*, para Mossoró carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 11 saccos com 810 kilos de café.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregaram:

L. Ferreira e comp., 90 caixas com 1830 kilos de sabão.

—Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:

Medeiros Irmãos e comp., 5 peças com 100 kilos de tecidos de estopa.

Castro Maia e comp., 3 caixas com 126 litros de vinagre, 25 caixas com 550 kilos de sabão, 5 saccos com 300 kilos de café, 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Bandeira e comp., 2 barricas e 1 pacote com 98 kilos de fumo.

—Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:

Menezes e comp., 10 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Rio Formoso*, entrado em 14 e consignado a Companhia Pernambucana.

Carga do Rio de Janeiro

Machinas, 1 engradado a Domingos Guedes Pereira

Carga de Aracaju

Assucar, 1150 saccos a Pohlman e comp.

Southampton, vapor inglez *Minho*, entrado em 15 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras, 9 volumes a diversos.

Alvaiade de zinco, 10 barricas a Alvares de Carvalho e comp., 20 a F. Manoel da Silva, 20 a Guimarães Braga e comp.

Arcos de ferro, 500 feixes a J. H. Boxwell Nesbew e comp.

Acidos, 2 caixas a F. Manoel da Silva.

Cimento, 100 barricas a Fonseca Irmãos e comp.

Correias de couro, 1 caixa a Companhia Geral de Melhoramentos.

Ferragens, 5 volumes a Francisco Manoel da Silva.

Farinha lactea, 2 caixas a Silva Marques e comp.

Leite condensado, 15 caixas a Soares e Irmãos, 5 amarrados a Silva Marques & C. Machados, 3 caixas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Renda do mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 14.	673:232$527
Idem do dia 15.	63:854$158
	737:086$685

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 14.	268:743$901
Dia 15:	
Diversos impostos	22:124$224
Exportação	13:725$356
	301:593$481

CAIXA ECONOMICA
Mez de Janeiro

Dia 15:	
Entrada de depositos	18:439$000
Sahida idem, idem	4:887$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	13:552$000

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 14.	1:017$535
Idem do dia 15.	79$190
	1:096$725

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 1 a 13.	27:928$274
Idem do dia 14.	2:492$239
	30:420$513

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 14 de Janeiro

Entraram 23 bois com o peso de kilos.	2.989
181 kilos de peixe a 100 réis	18:100
7 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	2:100
57 meias columnas a 600 réis	34:200
19 barracas a 1:200	22:800
1 carga de gallinhas a 1:000	1:000
1 cassuá de gallinhas a 1:000	1:000
30 cargas de fructas a 600 réis	18:000
54 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	27:000
13 compartimentos com suinos a 1$200	15:600
70 logares a 500 réis	35:000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32:000
2 ditos idem, idem a 1$500	3:000
4 ditos de fressuras a 1:200	4:800
39 ditos de fazendas a 3:000	117:000
16 ditos de comidas a 1:500	24:000
40 ditos de verduras a 600 réis	24:000
48 ditos de farinha a 1:000	48:000
2 ditos de carne secca a 3:000	6:000
30 talhos de frente a 3:500	105:000
10 ditos de retaguarda a 3:000	30:000
	568:600
Rendimento do dia 1 a 13.	7:245$000
	7:813$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:260	a	600
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:300
Dita de carneiro, kilo de	1:300	a	1:400
Farinha, cuia, de	360	a	1 400
Milho, idem, de.	500	a	600
Feijão, idem, de	1:300	a	1:400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico 50 rezes.

Carteira Economica

Deixou de ser agente, nesta data, por falta de prestação de contas, o sr. Herculano Cavalcanti d'Albuquerque.

Recife, 30 de dezembro de 1901.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Mathews n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$30[illegible]
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a realizarem uma entrada de 15 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 15 dias contados d'esta data.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 15

ENTRADAS

Southampton e escala 21 dias, paquete inglez *Minho*, de 2120 toneladas, commandante J. Thomaz, equipagem 55, carga varios generos a Amorim & Irmãos.

Saint Johns, 39 dias, escuna ingleza *Golden Rind*, de 188 toneladas, capitão H. Ossen, carga bacalhão a Seixas Irmãos.

Bahia e escala, 5 1/2 dias, paquete nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana

SAHIDA

Bahia e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante M. Andrade, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Bellanock, do sul hoje.
Trier, do sul hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Planeta, do norte hoje.
Handel, do sul amanhã.
Victoria, do sul amanhã.
Pernambuco, do sul a 18.
La Plata, do sul a 19.
Bonn, da Europa a 20.
Scholar, da Europa a 21.
Taquary, do sul a 21.
Maceió, da Europa a 24.
Oravia, da Europa a 25.
Medoc, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Bremen e esc. *Trier*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
New York e esc. *Handel*, hoje ás 4 horas.
Manáos e escala *Pernambuco*, a 18 ás 4 horas
Bordeaux e esc. *La Plata*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Bonn*, a 21 ás 4 horas.

ILEGÍVEL